



Revista | Faculdade de
Odontologia
de Porto Alegre

ANAIS 53^a SEMAC

SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Porto Alegre, 18 a 22 de outubro de 2021

Faculdade de Odontologia da UFRGS

Rua Ramiro Barcelos, 2492. Porto Alegre – RS

V. 63, N. 1, JAN./JUN. 2022

53ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

“EXPLORANDO NOVAS IDEIAS E LEVANDO A CIÊNCIA PARA DENTRO DE CASA”

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Coordenador Docente

Angelo Luiz Freddo

Vice-Coordenador Docente

Adriela Azevedo Souza Mariath

Coordenadores Discentes

Milena Jung Piccinini

Roberta Machado

Comissão Científica

Camila Kaufmann

Luiza Deitos Menti

Maria Gabriela Songoi

Nathália Graebner Potter

Thomas Fernando Mallmann

Gustavo Almansa Bernardo

Comissão Acadêmica e Trabalhos

Chefe de Comissão: Victória Britz Rücker

Ana Cristina Andriolli Zattera

Eduardo Monteiro Toschi

Gabriel Colissi Martins

Comissão Divulgação

Chefe de Comissão: Bruna do Amaral Ferreira Souza

Amanda Calderan

Bruno da Silva de Paula

Júlia Mergen Vasconcelos

Júlia Potrich

Luara Cristina Rech

Comissão Infra

Chefe de Comissão: Giovan Mateus Balbueno

Guerreiro

Andreas Schneider

Ariel Klauss

Gabriel Caique da Cunha

Leonardo Meus Zanotto

Luiza Costa

Marcello da Silveira Marcon

Comissão Praça

Chefe de Comissão: Cassiane Gonçalves de Oliveira da Silva

Ana Laura Ferrares Espinosa

Jonas César Rocha

Júlia Silva de Souza

Laura Fröhlich Webster

Rafael Fratini Figueira

Comissão Secretaria

Chefe de Comissão: Gabriella Gulden Lobo

Amanda Leite

Caroline Malagutti

Giovanna Sagardia

Grazielle Stelter

Jéssica Lopes Soares de Soares

Rafaela Jose Borges

Comissão Social

Chefe de Comissão: Eduardo Santos da Silva

Camila Rukat Maia

Gabriela Hammes Gehrke

Gabriel da Siqueira Felske

Talles Gabriel Cardoso Hoffmeister

NUPE – NÚCLEO DE PRODUÇÃO EDITORIAL DA GRÁFICA DA UFRGS

Acompanhamento Editorial: Michele Bandeira

Projeto Gráfico: Janaína Horn

Editoração: Kauê de Werk

Revisão da Editoração: Rafaela Oliveira

TEMA LIVRE PÓS-GRADUAÇÃO

MANEJO RESTAURADOR ESTÉTICO-FUNCIONAL EM INCISIVO CENTRAL FRATURADO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eduardo Trota Chaves*, Gabriela Peglow Crespo, Isabel Vasconcellos de Souza, Eliseu Aldrighi Münchow, Gregori Franco Boeira, Lisia Lorea Valente

Objetivo: Relatar um caso em dente anterior traumatizado com colagem de fragmento, não atingindo as expectativas estéticas. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos, compareceu a clínica privada para melhorar a estética de seu incisivo central superior direito (11). Em anamnese, relatou um trauma no elemento, ocasionando a fratura de esmalte e dentina em configuração classe IV de Black. O exame radiográfico periapical revelou integridade pulpar e periodontal. Já ao exame clínico, notou-se a presença do fragmento dentário, fraturado com o trauma, colado pela técnica adesiva no dente 11, que apresentava leve escurecimento. Ainda que o dente não apresentasse alterações funcionais, considerando a demanda solicitada foi proposto a realização de restauração direta, seguindo a técnica incremental e estratificada. Mediante remoção do fragmento, o dente foi condicionado com ácido fosfórico 37% e aplicado sistema adesivo de três passos. Foram aplicadas resinas de maior opacidade (dentina) e maior translucidez (esmalte), reproduzindo os contornos naturais do dente hígido. O procedimento foi finalizado com acabamento e polimento, aplicando conceitos da anatomia dentária secundária e terciária. **Discussão:** Restaurações em dentes traumatizados podem falhar no quesito estético, visto a tendência de escurecimento a longo prazo. Desse modo, é imprescindível que o clínico preveja essas alterações e as considere no planejamento. **Conclusão:** O presente caso foi considerado bem sucedido após a substituição e, considerando o período decorrido desde o trauma, entende-se que o elemento encontrou sua homeostase, não esperando-se alterações cromáticas ou estruturais no substrato.

Palavras-chave: Resinas compostas. Estética dentária. Dentística operatória.

CÁRIE DENTÁRIA E USO DE SERVIÇOS EM PRÉ-ESCOLARES: UM ESTUDO DE BASE ESCOLAR

Fernanda Vieira Almeida*, Laís Anschau Pauli, Marília Leão Goettems

Objetivo: Avaliar fatores associados com a utilização de serviços odontológicos por pré-escolares. **Materiais e Métodos:** O estudo de base escolar foi realizado com crianças de 2 a 5 anos, do Capão do Leão/Sul do Brasil. O desfecho foi ter consultado o dentista uma vez na vida. Usando o modelo comportamental de Andersen, fatores predisponentes (sexo, idade, escolaridade materna), fatores facilitadores (renda familiar) e fatores de necessidade (estágio de morbidade da cárie dentária, dor dentária, qualidade de vida e se o adulto esco-

vava os dentes de uma criança), bem como fatores psicossociais (medo odontológico) foram avaliados. O exame de cárie dentária foi realizado por meio do Caries Assessment Spectrum and Treatment (CAST). Os dados foram analisados por meio da análise de regressão de Poisson ($p < 0,05$). Resultados: Um total de 200 crianças foram incluídas e 29% visitaram pelo menos uma vez o dentista; Após ajustes, crianças apresentando dentes com morbidade grave (1,26; 1,00-1,68), mortalidade (1,73; 1,47-2,04) e dor dentária (RP=1,23; 1,07-1,39) foram associados a ter visitado um dentista. Ainda, uso de serviços foi associado com fato de adulto escovar os dentes da criança (RP=1,17; 1,05-1,28) e ausência de medo (RP=1,20; 1,09-1,32). Conclusão: A severidade da cárie influenciou no uso de serviços. Crianças que visitaram o dentista tiveram menos medo odontológico e melhores hábitos de higiene bucal.

Palavras-chave: Atendimento odontológico. Assistência odontológica. Cáries. Visitas odontológicas.

PERCEPÇÕES DO PÚBLICO SOBRE O CLAREAMENTO DENTAL LIVRE DE PRESCRIÇÃO: REVISÃO DE VÍDEOS YOUTUBE

Glenda Ávila Marques*, Marina Christ Franco, Fernando Antonio Vargas Junior, Mateus dos Santos Fernandes, Françoise Hélène van de Sande, Tamires Timm Maske

Objetivo: explorar a percepção do público sobre o uso de clareadores dentários de venda livre (CDVL) a partir da análise de vídeos depositados no YouTube. Materiais e Métodos: um estudo transversal, qualitativo e quantitativo foi desenvolvido a partir do YouTube como plataforma de pesquisa. Vídeos com revisões pessoais sobre o uso de produtos clareadores (dentífricos [DC], tiras [TC] e canetas [CC] clareadoras, além de produtos a base de carvão [PC]) foram selecionados, assistidos e transcritos em forma de verbatim. As transcrições foram verificadas através de um modelo step-by-step de análise de conteúdo com sete categorias analíticas (percepções de resultados, efeitos adversos, aspectos de uso, aspectos financeiros, percepções sensoriais, expectativas e honestidade na produção do vídeo). As variáveis relacionadas ao engajamento e as características dos vídeos foram coletadas e analisadas descritivamente. Resultados: Ao total, 104 vídeos foram incluídos no estudo e analisados (22 DC, 35 TC, 22 CC e 25 PC). Vídeos sobre TC (43,9%), seguidas de DC (22,7%) e PC (16,0%) foram os mais visualizados na plataforma. A hipersensibilidade dentária foi frequentemente relatada para TC (57,1%) e DC (18,2%). Os agravos gengivais foram mais notados em vídeos de PC e TC (16% e 14,3%, respectivamente). PC foram aqueles considerados com o maior nível de satisfação de resultados (88,8%) e de patrocínio para o seu uso. Conclusão: CDVL são facilmente comprados no comércio, são influenciados pelo marketing e geram efeitos adversos a partir de seu uso indiscriminado e sem orientação profissional, assumindo a necessidade de regulamentação de seu uso.

Palavras-chave: Agente clareador. Clareamento dentário. Internet.

ANÁLISE MULTINÍVEL DE INFLAMAÇÃO GENGIVAL EM PACIENTES SOB MANUTENÇÃO PERIODONTAL

Jaíne Cocco Uliana*, Ana Paula Pereira Reiniger, Juliana Maier, Fernanda Tomazoni, Carlos Heitor Cunha Moreira, Karla Zanini Kantorski

Objetivo: avaliar o efeito de variáveis dos níveis indivíduo/sítio na ocorrência da gengivite em indivíduos em manutenção periodontal realizando higiene bucal (HB) em intervalos curtos (12/24h) e estendidos (48h). O estudo é uma análise secundária de ensaio clínico randomizado (ECR). Materiais e Métodos: amostra foi composta de 38 indivíduos em manutenção. Na última consulta de manutenção, antes do início do ECR primário (pré-ba-

seline), porcentagem de sítios com sangramento gengival (ISG) e placa visível (IPV) foram coletados. Foram elegíveis indivíduos com máximo de 7,5% de ISG e 25% de sangramento na sondagem (SS) e randomizados para realizar HB em intervalos curtos ou estendidos durante 90-dias. No presente estudo, as variáveis foram coletadas ao final dos 90-dias, com exceção do IPV e ISG pré-baseline. O desfecho foi gengivite (ter ou não ISG no sítio) e as variáveis preditoras foram: nível sítio – IPV, SS, nível de inserção clínica (NIC, leve, moderado, profundo); nível indivíduo – idade (≤ 58 / >58 anos), renda (≤ 1 salário mínimo/ >1), escolaridade (≤ 8 anos/ >8), frequência de HB (12/24h e 48h), volume de fluido gengival (inflamação leve/moderada/severa/muito severa) e IPV e ISG pré-baseline ($\leq 10\%$ / $>10\%$). Regressão de Poisson foi realizada, razão de prevalência e intervalo de confiança [95%] foram reportados. Resultados: Na análise multivariada modelo completo, placa visível e SS no nível sítio, e ISG pré-baseline e frequência de HB no nível indivíduo foram associados com gengivite. Conclusão: o comportamento de HB do indivíduo (ISG pré-baseline e frequência de HB) são determinantes na ocorrência de gengivite durante a manutenção.

Palavras-chave: Gengivite. Higiene bucal. Periodontite.

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL ASSOCIADAS A FRAGILIDADE EM ADULTOS E IDOSOS NO BRASIL

Natália Boessio Tex de Vasconcellos*, Maria Laura Braccini Fagundes, Caroline Desconsi Mozzaquatro, Gabriele Rissotto Menegazzo, Orlando Luiz do Amaral Junior, Jessye Melgarejo do Amaral Giordani

Objetivo: Avaliar as características de saúde bucal associadas a fragilidade em adultos e idosos no Brasil. Materiais e Métodos: Este estudo transversal utilizou dados da linha de base do “Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros” (ELSI-Brasil) realizado nos anos de 2015 e 2016, com amostra representativa de adultos brasileiros com 50 anos ou mais. Fragilidade foi avaliada de acordo com os critérios do fenótipo de fragilidade composto por cinco fatores: perda involuntária de peso, exaustão, fraqueza, baixa velocidade de marcha e baixo nível de atividade física. Os indivíduos que possuíram três ou mais critérios foram considerados frágeis, pré-frágeis quando possuíram um ou dois critérios e robusto quando não possuíram nenhum critério. As variáveis de saúde bucal, coletadas através de questionário estruturado autorreferida incluíram: uso de prótese, tempo da última consulta odontológica, autopercepção de saúde bucal, qualidade de vida relacionada à saúde bucal e perda dentária (20 dentes ou mais, 10-19 dentes, 1-9 dentes e edentulismo). As razões de prevalência brutas e ajustadas foram obtidas através da regressão de Poisson pelo software STATA 14. Resultados: Foram avaliados 8.240 indivíduos. A prevalência de fragilidade foi 7,5% (IC95%: 6,6- 8,6). Observou-se que perda dentária (1-9 dentes) (RP 1,37 IC95%: 1,01-1,85), autopercepção ruim de saúde bucal (RP 1,50 IC95%: 1,28-1,75) e não ter ido ao dentista no último ano (RP 1,42 IC95%: 1,09-1,84) permaneceram associadas a fragilidade após ajustes para demais variáveis. Conclusão: Sugere-se que piores condições de saúde bucal estão associados maior prevalência de fragilidade em adultos e idosos no Brasil.

Palavras-chave: Fragilidade. Saúde bucal. Idosos.

EFEITO DE UMA ÚNICA AULA NO CONHECIMENTO E ATITUDES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO A MAUS-TRATOS INFANTIS

Renata Uliana Posser*, Ivam Freire da Silva Júnior, Andreia Drawanz Hartwig, Luisa Jardim Corrêa de Oliveira, Marina Sousa Azevedo

Objetivo: Avaliar a eficácia de uma aula de 2 horas abordando maus-tratos infantis (MTI) no conhecimento e nas atitudes dos alunos de odontologia em relação ao tema. **Materiais e Métodos:** Estudo de delineamento transversal, incluiu estudantes de odontologia de uma universidade brasileira e foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. O grupo “alunos sem aula de MTI” foi o do 7º semestre e o grupo “alunos com aula de MTI” foi o do 10º semestre. A aula foi ministrada no 8º semestre e dividida em 1 hora teórica e 1 hora de discussão de casos clínicos. Para os dois grupos um questionário autoaplicável pesquisou a definição, os tipos de MTI, a responsabilidade dos dentistas em identificar os casos, as implicações legais para os dentistas, o conhecimento para agir e a atitude correta ao encontrar suspeitas de MTI. O teste do Qui-quadrado foi usado para comparar os grupos. **Resultados:** Responderam ao questionário 271 estudantes de odontologia. Houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos ($P < 0,05$). Alunos que tiveram aula sobre MTI apresentaram melhor conhecimento sobre a definição do tema, relataram um maior número de tipos de MTI, apresentaram maiores conhecimentos sobre implicações legais aos dentistas que não tomam providências frente a suspeitas, afirmaram ser responsabilidade do dentista identificar MTI e relataram saber agir frente a suspeitas de MTI quando comparados a alunos que não tiveram aula. **Conclusão:** Uma única aula de 2 horas abordando MTI foi considerada eficaz para melhorar o conhecimento e as atitudes dos alunos de odontologia.

Palavras-chave: Maus-tratos infantis. Odontopediatria.

A RADIOTERAPIA PARA CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO CAUSA NECROSE PULPAR?: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Theodoro Weissheimer*, Bruna Barcelos Só, Marieli Chitolina Pradebon, José Antonio Poli de Figueiredo, Manoela Domingues Martins, Marcus Vinicius Reis Só

Objetivo: O objetivo dessa revisão sistemática foi responder à pergunta: “A radioterapia para câncer de cabeça e pescoço pode induzir necrose pulpar?”. **Materiais e Métodos:** Buscas em bases de dados eletrônicas (PubMed, Cochrane Library, EMBASE, Web of Science (All Databases), Scopus e Open Grey) foram conduzidas utilizando termos MeSH e a seguinte estratégia: (P) Dentes vitais de pacientes com câncer intraoral e/ou orofaríngeo; (I) Radioterapia; (C) Grupo controle ou valores basais dos dentes; (O) Status pulpar; (S) Estudos clínicos. O risco de viés foi acessado pela ferramenta ROBINS-I. A qualidade da evidência foi avaliada pela ferramenta GRADE. **Resultados:** De 171 estudos identificados, 5 foram incluídos para análise. O status pulpar foi acessado por teste térmico ao frio (TTF), teste elétrico (TE) e oximetria de pulso (OP). Meta-análises foram realizadas para o TTF e TE. Alterações significativas das respostas ao TTF foram verificadas nos períodos pós-radioterapia ($n = 3$; $I^2 = 0\%$; 95% CI; $P < 0.00001$ / $n = 2$; $I^2 = 0\%$; 95% CI; $P < 0.00001$), em geral, respostas negativas. Alterações significativas aos TE foram verificadas nos períodos pós-radioterapia ($n = 2$; $I^2 = 68\%$; 95% CI; $P < 0.00001$). A OP revelou uma redução significativa do fluxo sanguíneo pulpar e conseqüente retorno da normalidade. Um estudo mostrou risco moderado de viés, e quatro risco sério. A qualidade da evidência foi classificada como moderada. **Conclusão:** A radioterapia para câncer de cabeça e pescoço não parece induzir necrose pulpar. TTF e TE não devem ser testes conclusivos para necrose.

Palavras-chave: Necrose da polpa dentária. Polpa dentária. Radioterapia.

TEMA LIVRE GRADUAÇÃO

AVALIAÇÃO INTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA POR DISCENTES DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Amanda Bayer de Oliveira*, Alice Caumo Paskulin, Eloá Rossoni

Objetivo: O trabalho analisa os dados da avaliação dos cursos de graduação em Odontologia Diurno, Odontologia Noturno e Fonoaudiologia pelos discentes nos dois semestres de ERE. **Materiais e Métodos:** A avaliação foi realizada no Portal da UFRGS, respondendo um questionário com 24 questões distribuídas nos eixos: Professor (13), Monitor (5), Técnica (4) e Questões Gerais (2). À cada uma dessas questões foram atribuídas notas de 1 a 5 com espaço para comentários dos discentes. **Resultados:** O Curso de Fonoaudiologia apresentou o maior percentual de respondentes (60%, 42%), superior ao percentual da UFRGS (39%, 33%), nos semestres letivos 2020/1 e 2020/2, respectivamente. Os cursos de Odontologia Noturno e Diurno apresentaram percentuais inferiores (20%, 25%) aos da Fonoaudiologia e da UFRGS. Os três cursos obtiveram médias acima de 4,5, em ambos os semestres. A maioria das disciplinas obtiveram média maior que 4 (88% a 95%). O curso de Odontologia Diurno apresentou uma disciplina com média menor que 3 em cada semestre e o de Fonoaudiologia teve desempenho similar em 2020/2. Os estudantes apontaram fragilidades e potencialidades no ERE. Entre as potencialidades, eles destacaram: a clareza das orientações, a disponibilidade dos docentes e monitores e a organização das disciplinas e do ambiente virtual Moodle. Houveram sugestões quanto à forma de ensino e avaliação dos discentes. Estes resultados foram compartilhados com a comunidade acadêmica pelo Núcleo de Avaliação da Unidade. **Conclusão:** A avaliação interna contínua propicia a qualificação do ensino, especialmente durante a pandemia, que exigiu reinvenção no modo de aprender e ensinar.

Palavras-chave: Ensino superior. Avaliação institucional. Covid-19.

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE UM METACRILATO CONTENDO TRIAZINA NAS PROPRIEDADES DE UMA RESINA EXPERIMENTAL

Ana Cristina Andriolli Zattera*, Isadora Martini Garcia, Fernanda Visioli, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabrício Mezzomo Collares

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de triacriloil-hexa-hidro-1,3,5-triazina (TAT) nas propriedades de uma resina experimental. **Materiais e Métodos:** A resina foi formulada misturando 60% de bisfenol A glicol metacrilato (BISGMA), 40% dimetacrilato de trietilenoglicol (TEGDMA) e o sistema fotoiniciador. A TAT foi adicionada em 2,5 (G2,5%) ou 5 (G5%) % em massa à resina. Um grupo sem TAT foi usado como controle

(Gctrl). As resinas foram analisadas para grau de conversão (GC), dureza de Knoop (KHN), amolecimento em solvente (Δ KHN), resistência coesiva (UTS), ângulo de contato, energia livre de superfície (ELS), atividade antibacteriana contra a formação de biofilme de *Streptococcus mutans* e citotoxicidade contra queratinócitos humanos. Resultados: Não houve diferença para GC ($p=0,676$). A adição de 5% de TAT induziu maior KHN ($p<0,001$), maior resistência contra o amolecimento em solvente ($p<0,001$) e maior resistência coesiva ($p=0,04$). Não houve diferenças estatisticamente significativas para ângulo de contato com a água ($p=0,106$), α -bromonaftaleno ($p=0,454$) e ELS ($p=0,172$). Quanto maior a concentração de TAT, maior a atividade antibacteriana ($p<0,001$). G2,5% não apresentou citotoxicidade em relação ao Gctrl ($p>0,05$) e G5% induziu viabilidade celular inferior ($p<0,05$). Conclusão: A adição de 2,5% de TAT é uma abordagem promissora para fornecer atividade antibacteriana para resinas dentárias mantendo as propriedades físico-químicas sem causar efeitos citotóxicos.

Palavras-chave: Ácidos polimetacrílicos. Agentes antibacterianos. Cárie dentária.

ESTÁGIO EM ODONTOGERIATRIA: DIVULGAÇÃO DE CAPACITAÇÃO DIGITAL SOBRE SAÚDE BUCAL PARA CUIDADORES DE IDOSOS EM TEMPOS DE COVID-19

Ana Laura Ferrares Espinosa*, Luiza Guilhermina de Oliveira Lopes, Pietra Girotto de Alencastro Caiel da Silva, Thaís Ostroski Olsson, Thalya Gabriela Moraes Carvalho, Julio Baldisserotto

Objetivo: Avaliação e divulgação de um curso de capacitação digital sobre saúde bucal de idosos, direcionado a cuidadores em tempos de COVID-19. Materiais e Métodos: Criou-se uma capacitação virtual intitulada “Saúde Bucal de Idosos para Cuidadores” formada por três vídeos produzidos por alunos de Estágio em Odontogeriatría em 2020/1. A fim de complementar a capacitação e de gerar um certificado de participação, estagiárias de 2020/2 criaram um questionário sobre o conteúdo abordado nos vídeos. Houve uma etapa inicial de avaliação, onde o curso foi aplicado a 22 cuidadores de idosos. Essa etapa incluiu questões adicionais sobre a qualidade do material audiovisual do curso para sua validação. Com a capacitação validada, iniciou-se a etapa de divulgação, por meio de redes sociais. Para isso, foi produzido também conteúdo gráfico para compartilhamento virtual. Resultados: Em média, 90% do grupo de 22 participantes da etapa inicial acertaram todas as questões sobre os temas ministrados. Ademais, o material audiovisual do curso foi considerado “bom” ou “muito bom” pela maioria deles. A partir de tal resultado, deu-se início a ampla divulgação da capacitação em mídias sociais. No total, houve a participação de 39 cuidadores de idosos, em um período de 11 semanas. Conclusão: Por meio de redes sociais, o Estágio em Odontogeriatría pôde contribuir com a sua comunidade na formação de multiplicadores de conhecimento em saúde bucal. O material informativo se mostrou relevante em um cenário de COVID-19, visto as adaptações adotadas pelos serviços odontológicos nesse período, principalmente em relação à população idosa.

Palavras-chave: Odontologia geriátrica. Curso de capacitação. Cuidadores.

O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ESTÁ ASSOCIADO A MELHORES COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL?

Aneiza Simoní Lucas*, Maria Laura Braccini Fagundes, Orlando Luiz do Amaral Júnior, Gabriele Rissotto Menegazzo, Jessye Melgarejo do Amaral Giordani

Objetivo: Avaliar associação entre o uso de Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) e o uso de serviços odontológicos por idosos brasileiros. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal que utilizou dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, representativa para a população brasileira com 15 anos ou mais. Neste estudo foram incluídos idosos com 60 anos ou mais (n=22.728). O desfecho foi o uso regular de serviço odontológico (ter usado nos 12 meses anteriores a entrevista ou não). A variável de exposição principal foi o uso de PIC's nos 12 meses anteriores à entrevista (sim ou não). As razões de prevalência (RP) brutas e ajustadas foram estimadas através de regressão de Poisson, ajustando por variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais, psicossociais e de saúde bucal. Foram considerados os pesos amostrais devido ao plano amostral complexo. **Resultados:** Após o ajuste por todas as variáveis, verificou-se que os idosos que utilizaram alguma PIC no ano anterior à entrevista tiveram uma prevalência 14% maior (RP=1,14; 95% IC:1,02-1,26) de utilizar o serviço odontológico de forma regular. **Conclusão:** Verificou-se uma associação entre a utilização das PIC's e o uso regular de serviços odontológicos por idosos brasileiros. Estas práticas, já garantidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), podem ser uma estratégia para conduzir a integralidade do cuidado, estimulando melhores comportamentos relacionados à saúde nesta população.

Palavras-chave: Saúde bucal. Inquéritos epidemiológicos. Terapias complementares.

DIMINUIÇÃO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR POR ABANDONO DE CHUPETA EM CRIANÇA COM RESPIRAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO

Anghelis Silveira dos Santos*, Laura Battistin Schiavoni, Daiana Moraes Balinha, Luíza Agostini, Natálie Oliveira de Araujo, Lisiane de Rosa Barbosa, Monalise Costa Batista Berbert, Maria Cristina Freitas de Almeida Cardoso, Marcia Angelica Peter Maahs e José Faibes Lubianca Neto

Objetivo: descrever a conduta clínica e o resultado obtido frente ao hábito oral deletério (HOD) de sucção de chupeta em um paciente pediátrico diagnosticado com respiração oral (RO) e mordida aberta anterior (MMA). **Materiais e Métodos:** Relato de caso. Paciente brasileiro, do sexo masculino, dolicofacial, 3 anos e 8 meses, em fase de dentadura decídua, queixa de respiração oral e ronco, HOD (sucção de chupeta), encaminhado para avaliação odontológica e triagem fonoaudiológica pela equipe de otorrinolaringologia que constatou grau II, receitou spray nasal e estava investigando presença de adenóides obstrutivas. Foi amamentado pela mãe até os seis meses, e utilizou mamadeira até 3 anos e meio. Na avaliação odontológica e triagem odontológica, observou-se que o paciente possui lábio inferior volumoso com vedamento labial forçado, maxila atrésica e ausência de diastemas entre os elementos dentários 51 e 61, MAA de 6mm (medida entre 51 e 81), palato profundo, mordida cruzada do 53 e 63 e alterações de fala. Foi dada orientação de retirada da chupeta gradualmente. **Resultados:** Após um mês de abandono da chupeta, observou-se a diminuição da MAA de 6 para 3mm. **Conclusão:** A retirada da chupeta e a diminuição da MMA demonstram que este tipo de má oclusão pode estar associado aos HOD. É essencial a atuação multidisciplinar no tratamento/acompanhamento de crianças com RO, estando os HOD comumente presentes piorando as condições estruturais e funcionais do SE.

Palavras-chave: Mordida aberta. Respiração bucal. Práticas interdisciplinares.

UTILIZAÇÃO DE TELETRIAGEM PRÉVIA À CONSULTA ODONTOLÓGICA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DURANTE A PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

Bruna Vettorazzi Liskoski*, Daniela Haubman Pereira, Thais Freitas Formozo Tillmann, Alexandre Emidio Ribeiro Silva

Objetivo: Analisar a utilização de teletriagem prévia aos atendimentos odontológicos realizados na Atenção Primária à Saúde no Brasil durante a primeira onda da pandemia de COVID-19. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com cirurgiões-dentistas de unidades básicas de saúde (UBS). Os dados foram obtidos através de um questionário autoaplicável on-line, na plataforma *Google Forms*. O estudo foi divulgado através do Instagram e pelo envio de e-mails. O desfecho do estudo foi realização de teletriagem (Sim/Não). Foram realizadas análises descritivas e de comparação do desfecho com as exposições do estudo, através dos testes qui-quadrado e Exato de Fischer, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Participaram 958 dentistas, sendo a maioria da região sul (52,4%). 23,9% relataram a realização de teletriagem na UBS. Entre aqueles que relataram avaliação de sinais e sintomas previamente às consultas e os que consideravam a UBS segura para o atendimento odontológico, 29,75% e 29,96%, respectivamente, relataram o uso da teletriagem. Houve associação do desfecho com o número de habitantes ($p=0,04$) e adoção de protocolos pelo município da UBS ($p<0,001$); avaliação de sinais e sintomas previamente às consultas na UBS ($p<0,001$); outros profissionais da UBS tomarem cuidados para prevenção de COVID-19 ($p<0,001$); trabalhar com auxiliar ou técnico de saúde bucal ($p<0,001$); ter quantidade suficiente de equipamentos de proteção individual adicionais ($p=0,02$) e condições de realizar o atendimento odontológico seguro na UBS ($p<0,001$). **Conclusão:** A maioria das UBS não realizava teletriagem. Foi possível observar a relação entre sua utilização e os aspectos organizacionais e de biossegurança implementados nas UBS.

Palavras-chave: Covid-19. Unidade Básica de Saúde. Teleodontologia.

O USO DO ISOLAMENTO ABSOLUTO MELHORA A SOBREVIDA DE RESTAURAÇÕES DE CIVMR EM MOLARES DECÍDUOS?

Camila Kaufmann*, Maria Luiza Viera Borges, Sabrina Wild, Júlia Toniolo, Bethania Paludo Oliveira, Daiane Back Gouvêa, Nicole Marchioro Santos, Jonas de Almeida Rodrigues

Objetivo: O cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) tem sido bastante utilizado como material restaurador na Odontopediatria, porém não existe na literatura estudo que tenha avaliado os métodos de isolamento para realização dessas restaurações em molares decíduos. Esse ECR avaliou se o uso do isolamento absoluto (A) aumenta a sobrevida de restaurações oclusais e ocluso-proximais quando comparado ao isolamento relativo (R) após 30 meses de acompanhamento. **Materiais e Métodos:** Noventa e duas crianças foram incluídas e 200 molares decíduos com lesões de cárie oclusais ou ocluso-proximais foram divididos igualmente em dois grupos. Todas as lesões foram restauradas com CIVMR (RIVA Light Cure – SDI, Victoria, Australia) após remoção seletiva de tecido cariado. As falhas restauradoras (USPHS modificado) e a paralisação das lesões foram avaliadas através de exame clínico e radiográfico. O teste de Kaplan-Meier avaliou a sobrevida das restaurações e a Regressão de Cox a associação dos fatores de risco com a falha restauradora. **Resultados:** Após 30 meses foram reavaliados 116 dentes (49 A e 67 R). A taxa de sobrevida global foi de 45,69%. Não foi observada diferença estatística nas taxas de sobrevida entre os grupos (48,98% A e 43,28% R; $p=0,17$). A idade e o ISG mostraram-se fatores de risco associados as falhas restauradoras.

Nenhum paciente apresentou sintomatologia dolorosa ou alterações radiográficas. Não foi observada progressão radiográfica das lesões. Conclusão: O uso de isolamento absoluto não aumentou a taxa de sobrevida das restaurações oclusais e ocluso-proximais utilizando CIVMR em molares decíduos após 30 meses de acompanhamento.

Palavras-chave: Cáries dentárias. Análise de sobrevida. Dente decíduo.

A PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS NAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO PARA DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA E COMUNIDADE EM GERAL

Carmem Eduarda Rohr Flores*, Arthur Danzmann Chaves, Camila Segatto Hartmann, Gabriela Cabral Tondolo, Gabrielle da Silva Flores de Campos, Giovanna Leal Klein, Hanna Thayrine Mello Souza, Jessica Carvalho de Oliveira, Julia Wolfart Hindi, Luana Carolina Kleinert, Luiz Fillipi Fleck, Marina Michels Dotto, Rafaela Fernandes Borin, Renata Rodrigues Soilo, Vitória Luiza Beier, Luísa Helena Nascimento Tôrres

Objetivo: Esta atividade possui o objetivo de compartilhar no IGTV do Instagram do PET-Odontologia UFSM conhecimentos relacionados à saúde, especialmente à saúde bucal, para a comunidade em geral e para os estudantes da área, através de uma metodologia de ensino ativa, acessível e didática, bem como estimular o petiano apresentador a desenvolver novas habilidades. Materiais e Métodos: A periodicidade definida para publicação dos vídeos foi mensal. A cada vídeo, dois integrantes do Grupo escolhiam um tema relevante, realizavam um estudo acerca desse, roteirizavam, criavam artes, gravavam e o editavam. Após a aprovação dos integrantes do Grupo, os vídeos eram postados na Rede Social. Resultados: Até o momento foram produzidos 18 vídeos com assuntos diversos, sendo eles: Autoexame bucal; Máscaras de tecido; Higienização bucal infantil; Lavagem das mãos; Higienização bucal; Traumatismos dentários; Sinais e sintomas da DTM; Cuidados com as escovas dentárias; Doação de sangue; Clareamento dental; Higienização da língua e mau hálito; Bruxismo; Mancha branca de cárie e fluorose; Gengivite e periodontite; Erosão dental; Medos e mitos na Odontologia; Tratamento de canal; Saúde bucal e doenças sistêmicas. Através da análise dos *insights* verificou-se que os vídeos tiveram em média 667 visualizações. Conclusão: Constatou-se adesão e apreço da atividade frente à comunidade, visto que a evidência científica das informações foi priorizada nas produções. Para os discentes, os materiais audiovisuais permitiram auxiliar no processo de aprendizagem. Além disso, para os petianos, a atividade possibilitou o desenvolvimento de novas habilidades intrínsecas aos desafios da criação e produção de conteúdo de qualidade com embasamento científico.

Palavras-chave: Rede sociais. Promoção da saúde. Saúde bucal.

DO ACESSO À CONTINUIDADE DO CUIDADO: ANÁLISE QUALITATIVA DO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO

Carolina Scheffler Farias*, Fernando Valentim Bitencourt, Cristiane Falcão Gaspar, Jonas de Almeida Rodrigues, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Objetivo: Compreender o IT de crianças que perderam precocemente dentes decíduos por cárie analisando o acesso e a continuidade do cuidado nos serviços de saúde. Materiais e Métodos: Pesquisa qualitativa fenomenológica aprovada por Comitê de Ética (Parecer #4.631.933). Entrevistas foram realizadas com cuidadores de crianças com até 12 anos atendidas no Hospital de Ensino Odontológico (HEO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A amostra foi intencional por saturação (n = 44). O material textual foi interpretado pela análise de conteúdo. Resultados: Identificaram-se três categorias

emergentes: caminhos percorridos na busca pelo cuidado; resiliência familiar e desafios do acesso-continuidade do tratamento; resolutividade do cuidado. Diferentes serviços de saúde, incluindo privados/conveniados e públicos, foram acessados antes que chegassem ao HEO. Esses serviços não se mostraram resolutivos perante a complexidade das necessidades apresentadas. O custo do tratamento foi um fator determinante para a descontinuidade do cuidado nos serviços privados/conveniados. A resiliência das famílias foi evidenciada pela capacidade de adaptação frente às adversidades por um tratamento resolutivo. A continuidade e a resolutividade do tratamento no HEO possibilitaram às crianças-famílias o retorno às atividades cotidianas. Conclusão: O estudo possibilitou o conhecimento sobre os caminhos percorridos por crianças-famílias para o cuidado em saúde bucal, identificando a resiliência familiar e os desafios existentes na rede de atenção à saúde.

Palavras-chave: Serviços de saúde bucal. Acesso aos serviços de saúde. Integralidade em saúde.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM UMA PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA E OUTRAS COMORBIDADES: RELATO DE CASO

Caroline Martins Brasil*, Emily Alves da Silva, Maitê da Silva Teixeira, Volmar Brustolin Júnior, Márcia Cançado Figueiredo

A esquizofrenia é uma síndrome que envolve manifestações psicopatológicas de percepção, pensamento, movimento, emoção e comportamento, sendo bastante prevalente na sociedade. Objetivo: Relatar um caso clínico de uma paciente com esquizofrenia, déficit cognitivo severo, epilepsia, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e agitação psicomotora. Relato de caso: A paciente se apresentou na clínica de PNE da Faculdade de Odontologia da UFRGS para consulta de rotina, sendo que sempre, ao iniciar cada consulta, a paciente apresentava hábitos compulsivos repetitivos temporários que fazia em sua casa, como por exemplo, limpar o chão, abrir gavetas e, em algum momento durante seu tratamento ficava com um olhar distante, não reagindo às coisas que aconteciam ao seu redor e logo depois ficava triste e começava a reclamar repetidamente. Seus acompanhantes, que eram no mínimo 2, estavam sempre presentes na clínica atentos e alegavam conhecer bem os seus comportamentos e orientavam caso houvesse alguma alteração. Ao exame clínico observou-se presença de doença periodontal e lesões de cárie ativas, que posteriormente foram tratadas através da ART, além da profilaxia profissional, raspagem supragengival, aplicação de clorexidina gel à 1%, instruções de higiene bucal direcionadas aos seus cuidadores e manutenções periódicas anuais. Conclusão: A esquizofrenia se manifesta de diferentes formas em cada pessoa e, no caso relatado, a compreensão da importância da presença e colaboração dos cuidadores, foram imprescindíveis para obter o sucesso de seu tratamento, bem como, o conhecimento e sensibilidade dos profissionais que estavam a frente do referido caso.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Assistência odontológica para pessoas com deficiências. Convulsões.

DENTIÇÃO FUNCIONAL E EDENTULISMO ASSOCIADO COM A MORTALIDADE: ESTUDO EM UMA COORTE DE IDOSOS NO SUL DO BRASIL.

Cinthia Fonseca Araujo*, Helena Silveira Schuch, Mariana Gonzalez Cademartori, Renata Moraes Bielemann, Flávio Fernando Demarco

Objetivo: Avaliar a associação entre a presença de dentição funcional e o edentulismo com a mortalidade em uma coorte de idosos no sul do Brasil. **Materiais e Métodos:** Estudo longitudinal utilizando dados da linha de base e do primeiro acompanhamento de uma Coorte de idosos de Pelotas. As variáveis de exposição (dentição funcional e edentulismo) e as covariáveis (idade e sexo) foram coletadas na linha de base em 2014, enquanto o desfecho (mortalidade) foi avaliado previamente e durante o acompanhamento de 2016. Foram incluídas pessoas não institucionalizadas com idade igual ou superior a 60 anos em 2014, residentes da zona urbana de Pelotas. A análise estatística consistiu em análise descritiva, avaliando frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse, e avaliação da associação através de modelos de regressão de Poisson com variância robusta. **Resultados:** Foram avaliados 1.451 idosos, a amostra era predominantemente do sexo feminino (63%), com idade entre 60-69 anos (52.3%) e foram registrados 145 óbitos entre esses indivíduos. 250 idosos (17.35%) possuíam dentição funcional, sendo registrados 12 óbitos (4.8%) neste grupo. Já o edentulismo estava presente em 566 idosos (39.3%), com registro de 77 óbitos (13.6%). Na análise de regressão ajustada para os potenciais fatores de confusão, foi identificado que indivíduos com dentição funcional tinham um risco 44% menor de mortalidade que seus pares sem dentição funcional (RR (95%IC): 0.56 (0.32; 0.99)). **Conclusão:** A dentição funcional foi identificada como fator de proteção para mortalidade. Em contrapartida, não foi observada relação entre edentulismo e mortalidade.

Palavras-chave: Perda de dente. Assistência odontológica para idosos. Mortalidade.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DOS DESLOCAMENTOS ANTERIORES DE DISCO COM E SEM REDUÇÃO: ASPECTOS CLÍNICOS E ACHADOS EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Daiana Moraes Balinha*, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Destacar aspectos clínicos e achados em Ressonância Magnética (RM) no Deslocamento anterior de disco (DAD) com redução e sem redução. **Materiais e Métodos:** Revisão de literatura narrativa, realizada na base de dados *Pubmed*, enfocando na pesquisa dos aspectos clínicos e achados em RM que fundamentam o diagnóstico no contexto dos DADs com e sem redução. **Resultados:** Os DADs podem ser classificados anatomicamente (anterior, posterior, lateral, medial) e funcionalmente (com redução e sem redução). O DAD com redução apresenta recaptura do disco articular na abertura bucal, presença de ruído articular (click) e desvio denominado em S corrigido. Nos achados em RM, em corte sagital, quando o côndilo está sob a eminência articular, o disco encontra-se em relação adequada com o côndilo. Já o DAD sem redução não apresenta recaptura do disco na abertura bucal, havendo restrição deste movimento, desvio para o lado afetado e geralmente ausência de ruído articular. Na RM, em corte sagital, o disco apresenta-se anteriorizado em relação ao côndilo tanto em abertura, quanto em fechamento bucal. Estudos sugerem que os DADs sem redução também podem apresentar abertura bucal normal e presença de ruído (crepitação). Assim, achados em RM são essenciais para um diagnóstico diferencial adequado entre esses dois tipos de DAD e a normalidade. **Conclusão:** Dependendo do momento biológico em que o DAD se encontra pode apresentar aspectos clínicos que não são comumente associados às

características clínicas geralmente estudadas. Assim, a complementação dos dados clínicos com os achados em RM é uma ferramenta importante para o diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: Deslocamento de disco. Imagem de ressonância magnética. Diagnóstico.

FATORES ASSOCIADOS À PARTICIPAÇÃO FEMININA EM RESUMOS APRESENTADOS NO CONGRESSO IADR GENERAL SESSION 2019

Daniela Haubman Pereira*, Bruna Vettorazzi Liskoski, Letícia Regina Morello Sartori; Ana Beatriz Queiroz, Marina Franco Christ, Luiz Alexandre Chisini, Marcos Britto Corrêa

Objetivo: Avaliar fatores associados à participação feminina nos resumos apresentados no *IADR General Session*, 2019, considerando dados parciais coletados até julho de 2021. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional transversal desenvolvido a partir de dados secundários obtidos de registros on-line do *IADR General Session* 2019 (<https://iadr.abstractarchives.com/home>). Duas revisoras (DHP; BVL) coletaram dados referentes à modalidade de apresentação, área de pesquisa de participação, tipo de estudo apresentado, país de filiação e gênero do primeiro e último autor do resumo, as últimas variáveis de desfecho. Análise descritiva e Regressão de Poisson foram realizadas no *software* RStudio 1.3 (R Core Team, Boston, USA), considerando $\alpha=5\%$. **Resultados:** Dos 1.500 resumos avaliados, não foi possível identificar o gênero de 4,9% dos primeiros autores e 2,4% dos últimos autores. 50,2% dos primeiros autores e 34,4% dos últimos autores eram do gênero feminino. Maior probabilidade de mulheres na posição de primeira autoria foi observada para pôsteres em comparação à apresentação oral (RP=1,21, IC95% [1,00-1,46]) e quando o último autor era filiado a instituição da África em comparação à América do Norte (RP=4.96, IC95% [1,02 – 23,92]). Maior probabilidade de última autora foi observada para a área de biologia craniofacial em comparação à materiais dentários (RP=1,89, IC95% [1,16-3,07]) e, quando havia a filiação a América do Sul, Central e Caribe (RP=1,63, IC95% [1,28-2,07]) quando comparado a América do Norte, ao contrário de países asiáticos (RP=0,72, IC95% [0,55-0,95]). **Conclusão:** Pode-se observar que fatores como modalidade, área de participação e país de filiação foram associados com a participação feminina em 2019.

Palavras-chave: Iniquidade de gênero. Congressos. Pesquisa em odontologia.

PRESENÇA DE HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS EM UM GRUPO DE RESPIRADORES ORAIS

Danielli Pires Vieira*, Laura Battistin Schiavoni, Daiana Moraes Balinha, Natálie Araújo de Oliveira, Anghelis Silveira dos Santos, Luiza Giudice da Silva Cezar, José Faibes Lubianca Neto, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso, Monalise Costa Batista Berbert, Lisiane de Rosa Barbosa, Marcia Angelica Peter Maahs

Objetivo: Verificar a prevalência de hábitos orais deletérios (HOD) em um grupo de respiradores orais de um ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral. **Materiais e Métodos:** Estudo de caráter descritivo, com análise quantitativa de dados, realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital de origem sob os pareceres nº 1.900.382 e 4.433.707. Os dados sobre HOD foram obtidos de 50 fichas clínicas de Ortodontia do ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral de um Hospital Pediátrico de Porto Alegre, sendo que o diagnóstico de respiração realizado pela da equipe de otorrinolaringologia. **Resultados:** A média de idade foi de 7 anos e 3 meses, com variação entre 11 meses e 16 anos e 5 meses, e desvio padrão de 4,13. Em relação aos HOD, 15 apresentaram exclusivamente o hábito de chupeta (30%), 5 de onicofagia (10%), 7 os hábitos concomitantes de chupeta e onicofagia (14%), 2 de chupeta e sucção digital (4%), 2 de chupeta, onicofagia e sucção digital

(4%), 1 de sucção digital e onicofagia (2%), 1 de onicofagia e mamadeira (2%); 3 de chupeta e mamadeira (6%), 1 de onicofagia e mamadeira (2%) e 13 (26%) não apresentaram nenhum HOD. Conclusão: HOD estiveram presentes em 74% dos indivíduos respiradores orais, sendo o uso exclusivamente da chupeta a mais prevalente nesta amostra. Ademais, ressalta-se que os HOD concomitantes abrangeram 34% da amostra, com maior prevalência do uso de chupeta e onicofagia (14%).

Palavras-chave: Hábitos orais deletérios. Chupeta. Sucção digital.

PODCAST DA BOCA PRA FORA: A ODONTOLOGIA ALÉM DA GRADUAÇÃO

Débora Scheck*, Eduarda Klemann de Ponte, Giulia de Oliveira Bisotto, Guilherme Vidal da Silva, Gustavo Almansa Bernardo, Isadora Mello de Carvalho, Julia Vanni, Ludmila Duarte Dias, Michelli Justen, Milena Jung Piccinini, Roberta Machado Silveira, Roberto Lorenzo Carminatti, Juliana Jobim Jardim

O avanço irrefreável das plataformas digitais têm proposto mudanças significativas nos métodos tradicionais de ensino e aprendizagem. É preciso acompanhar as inovações trazidas pelo desenvolvimento tecnológico a fim de atrair a atenção do aluno e complementar sua formação. Dessa forma, visando o compromisso que o Programa de Educação Tutorial tem em buscar formas de modernizar e qualificar o ensino, o PET Odontologia UFRGS criou, em 2021, o podcast intitulado “Da boca pra fora” disponível no Apple Podcasts e Spotify. Objetivo: compartilhar temáticas a respeito da odontologia após a graduação por meio da fala de convidados já formados. Materiais e Métodos: os episódios são gravados pelos petianos e lançados a cada três semanas nas plataformas Apple Podcasts e Spotify. Resultados: com apenas dois episódios disponíveis, a conta soma 177 reproduções e um número estimado de 66 ouvintes, além de 6383 minutos escutados. Conclusão: o podcast “Da boca pra fora” é uma ferramenta promissora no sentido de facilitar o acesso à informação e disseminar o conhecimento de uma maneira diferente da convencional sala de aula.

Palavras-chave: Webcast. Ensino. Odontologia.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES E SEUS EFEITOS NA SUPERFÍCIE DENTAL: UM ESTUDO *IN VITRO*

Eduardo Toschi*, Eliseu Münchow, Luísa Mercado, Rafael Melara e Sandra Henz

Objetivo: (1) Investigar o potencial clareador e abrasivo de diferentes dentifrícios no esmalte; e (2) avaliar o efeito do dentifrício Oral-B 3D White Perfection® (Oral-B) na prevenção do escurecimento. Materiais e Métodos: Amostras de esmalte bovino foram pigmentadas e escovadas por 14 dias com água (controle negativo) ou com diferentes produtos: Colgate Total 12® (controle), Oral-B, Sensodyne Branqueador Extra Fresh® (Sensodyne) ou Colgate Luminous White Advanced® (Colgate). Oral-B foi testado antes e após pigmentação. As amostras foram avaliadas quanto à cor (espectrofotômetro) e rugosidade superficial (rugosímetro). Para cálculo de alteração de cor (ΔE_{00}) se utilizou o sistema CIEDE2000. Os dados foram analisados com os testes Kruskal-Wallis, SNK e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Resultados: O controle negativo apresentou a menor ΔE_{00} ($p<0,05$) e o grupo tratado com Sensodyne resultou nos maiores valores ($p<0,05$). Quanto à rugosidade superficial, não houve diferença significativa entre os grupos avaliados. O dentifrício Oral-B demonstrou efeito protetivo ao manchamento, resultando em menor alteração de cor ($p=0,002$). Conclusão: Somente o dentifrício Sensodyne apresentou potencial clareador maior que o dentifrício convencional.

A escovação prévia com Oral-B reduziu o manchamento dental, embora não tenha prevenido este totalmente de acontecer. Não foram observadas alterações significativas na rugosidade dos dentes após aplicação dos tratamentos, quando comparado ao controle.

Palavras-chave: Clareamento dental. Esmalte dentário. Dentifrícios.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE UMA PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO

Emily Alves da Silva*, André Santos Oliveira, Caroline Martins Brasil, Laura Pasqualini Berti, Maitê da Silva Teixeira, Volmar Brustolin Júnior, Márcia Cançado Figueiredo

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica autoimune em que o sistema imunológico acomete o próprio organismo, com envolvimento de sistêmico, causando inflamação generalizada e danos. Objetivo: relatar o atendimento odontológico na clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais do Hospital de Ensino Odontológico da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, de uma paciente com LES e outras comorbidades. Relato de caso: paciente do gênero feminino de 31 anos de idade apresentava LES e outras comorbidades, fazia uso diário de 8 (oito) medicamentos incluindo, medicamentos imunossupressores. Ao exame clínico identificou ser uma paciente cárie ativa com presença de biofilme visível e sangramento gengival generalizado. Resultado: realizou-se a maioria dos procedimentos odontológicos planejados (restaurações, exodontias) preservando sempre os cuidados pertinentes a sua condição sistêmica, proporcionando-lhe um benefício emocional positivo, através de estímulos constantes, inclusão gradual da paciente no ambiente clínico odontológico associada às atividades de reforço preventivo-educativo. A paciente relatada necessitou cuidados especiais, como a recomendação médica da profilaxia antibiótica. Conclusão: Apesar do reforço educativo ter sido uma constante durante o seu tratamento, a depressão e a ansiedade foram condições marcantes da paciente, o que impactou negativamente de forma significativa no término de seu tratamento odontológico levando ao abandono do mesmo e, por consequência, em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso. Cárie dentária. Comorbidade.

ESTUDO COMPARATIVO DE ARCOS ORTODÔNTICOS DE LIGAS METÁLICAS

Fernanda Estivallet Peske*, Marcos Antonio Pacce, Douver Michelon, Célia de Fraga Malfatti, Catiara Terra Da Costa.

Objetivo: Realizar uma avaliação comparativa das características das superfícies de fios ortodônticos de três ligas metálicas usadas clinicamente: Aço Inoxidável (SS), Níquel-Titânio (NiTi) e Beta-titânio (TMA). Materiais e Métodos: Foram usados fios das marcas MORELLI-AS (MOR); Ormco; R&H Orthodontics (RH) e Beijing Smart Technology (BST). Para compor os grupos de amostras foram selecionados 10 arcos de cada uma das três ligas, totalizando 120 unidades amostrais distribuídas em 12 grupos. Os arcos tinham secção retangular .019" x .025" e foram cortados em segmentos de 30mm. Três espécimes de cada grupo foram analisados com Microscopia de Força Atômica (MFA) e todas as 120 unidades foram analisadas em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Imagens digitais para avaliar a rugosidade superficial foram obtidas com o MFA (SPM-9500J3 SHIMADZU-LAPEC/UFRGS), e ela foi realizada através da leitura da Rugosidade média (Ra/ μm). As imagens foram geradas e processadas pelo software ImageJ. As análises em MEV (SSX-550; Shimadzu, Tokyo, Japan-CDCBios/

UFPel) foram realizadas numa Balzers-SCD050. Resultados: Utilizou-se Análise de Variância Segundo duas vias (fatores “marcas comerciais” e “tipo de liga”) e método complementar de Tukey para comparações entre grupos ($\alpha=5\%$). Os arcos da liga TMA ($30,73\pm 11,93$) apresentaram significativamente maiores valores de Ra ($p<0,05$) que as ligas NiTi ($16,50\pm 11,96$) e SS ($15,19\pm 5,93$). Os resultados identificados em MEV corroboram os achados encontrados na análise de MFA. Conclusão: Como os arcos de liga de TMA apresentaram rugosidade superficial significativamente maior quando comparado às outras ligas, o resultado encontrado sugere que profissionais devam considerar possíveis implicações ao optarem por esse tipo de arco.

Palavras-chave: Ortodontia. Ortodontia corretiva. Aparelhos ortodônticos fixos.

A INFLUÊNCIA DO SELAMENTO IMEDIATO DA DENTINA NA REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS: REVISÃO DE LITERATURA

Filipe Nava Medeiros*, Carla Cioato Piardi

Objetivo: A cada cm^2 de dentina exposta existem em média 3 milhões de túbulos dentinários expostos, susceptíveis a gerar uma rede de contaminação bacteriana durante o período de provisionalização. O selamento imediato da dentina (IDS) consiste na aplicação de um sistema adesivo sobre esse tecido imediatamente após o preparo e antes de realizar a moldagem, podendo estar associado ou não à um recobrimento de resina *flow*, com o intuito de impermeabilizar a dentina. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura para investigar a influência do IDS no desempenho de restaurações indiretas. Materiais e Métodos: As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: PubMed, Google Scholar, SciELO, ScienceDirect, PMC, SpringerLink e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os meSH terms e marcadores booleanos para construção da estratégia de busca. Após isto, os trabalhos que se enquadraram nos critérios de elegibilidade foram incluídos. Resultados: Os estudos selecionados encontraram resultados positivos para a técnica, resultando em alta taxa de sobrevida e de sucesso das restaurações indiretas; aumento significativo na resistência de união à dentina e na resistência a fratura das restaurações indiretas; redução significativa na sensibilidade dentária pós-operatória e menor formação de *GAP*. Conclusão: O IDS tem influência positiva no desempenho de restaurações indiretas, sendo indicado realizá-lo sempre que houver exposição dentinária pós preparos.

Palavras-chave: Dentina. Sensibilidade da dentina. Adesivos dentinários.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS PERI-IMPLANTARES

Gabriel Canani*, Carla Cioato Piardi

Objetivo: realizar uma revisão na literatura e descrever quais os métodos de tratamentos disponíveis para os casos de doenças peri-implantares. Materiais e Métodos: a revisão de literatura não-sistemática foi confeccionada através de pesquisas realizadas em artigos científicos e livros publicados nos últimos 12 anos (2009 a 2021), nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *National Library of Medicine* (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico, e em livros que abordassem o tema supracitado. Resultados: Os métodos atuais disponíveis para o tratamento das doenças peri-implantares são divididos em terapia da mucosite peri-implantar, terapia não cirúrgica da peri-implantite e terapia cirúrgica para peri-implantite. As técnicas cirúrgicas podem ser divididas em ressectivas e regenerativas. Métodos auxiliares ao tratamento podem ser

empregados, como a utilização de *lasers*, antibióticos e métodos antissépticos, fazendo com que possa haver uma melhora a eficácia do tratamento. Conclusão: a literatura descreve diversas formas de tratamento para as doenças peri-implantares, contudo, nenhuma forma se mostra mais eficaz do que outra na resolução das doenças.

Palavras-chave: Peri-implantite. Mucosite peri-implantar. Tratamento.

RESINAS ODONTOLÓGICAS BIOATIVAS COM ADIÇÃO DE NANOTUBOS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO COM BROMETO DE ALQUIL TRIMETIL AMÔNIO

Gabriel Colissi Martins*, Isadora Martini Garcia, Gabriela de Souza Balbinot, Beatriz Ometto Sahadi, Marcelo Giannini, Fabrício Mezzomo Collares

Objetivo: Desenvolver uma resina adesiva experimental contendo nanotubos de dióxido de titânio com brometo de alquil trimetil amônio (ATAB). Materiais e Métodos: Nanotubos de dióxido de titânio (nt-TiO₂) foram sintetizados por um método hidrotérmico e dopados com ATAB, gerando a carga nt-TiO₂:ATAB. Os nt-TiO₂, ATAB e nt-TiO₂:ATAB, foram caracterizados por espectroscopia no UV-Vis, espectroscopia no infravermelho (FTIR) e espectroscopia micro-Raman. A resina base foi formulada com Bis-GMA, HEMA e sistema fotoiniciador. À resina base foi adicionado nt-TiO₂:ATAB em 1, 2,5 e 5% em massa. Um grupo sem nt-TiO₂:ATAB foi usado como controle. As resinas foram avaliadas quanto grau de conversão (GC), amolecimento em solvente (Δ KHN%), ângulo de contato e energia livre de superfície (ELS). Resultados: As análises por espectroscopia indicaram a presença de rutilo e anatase dos nt-TiO₂ e ATAB em nt-TiO₂:ATAB. Todos os grupos contendo nt-TiO₂:ATAB mostraram GC% sem diferença ($p > 0,05$) ou superior ($p < 0,05$) ao grupo controle. A incorporação de nt-TiO₂:ATAB não alterou o Δ KHN% comparado ao controle ($p > 0,05$). Não houve diferença entre os grupos quanto ao ângulo de contato com água ($p > 0,05$). O grupo de 5% de nt-TiO₂:ATAB mostrou maior ângulo de contato com alfa-bromonaftaleno ($p < 0,05$). A adição de 5% de nt-TiO₂:ATAB reduziu a ELS em relação ao controle ($p < 0,05$). Conclusão: A incorporação de até 5% nt-TiO₂:ATAB apresentou resultados promissores como carga para resina adesiva odontológica com base nas propriedades físico-químicas avaliadas.

Palavras-chave: Cimentos de resina. Ácidos polimetacrílicos. Compostos de amônio quaternário.

PRESENÇA DAS MÁ OCLUSÕES DE ANGLE EM UM GRUPO PEDIÁTRICO DE RESPIRADORES ORAIS

Gabriela Bianchi*, Natálie Araújo de Oliveira, Laura Battistin Schiavoni, Daiana Moraes Balinha, José Faibes Lubianca Neto, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso, Monalise Costa Batista Berbert, Lisiane de Rosa Barbosa, Marcia Angelica Peter Maahs

Objetivo: Analisar a prevalência das más oclusões de Angle dentro de uma amostra de respiradores orais pediátricos de um ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral. Materiais e Métodos: Estudo de campo de análise de dados quantitativa realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de origem. O banco de dados foi composto por 42 fichas de avaliação clínica de Ortodontia do ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral que tiveram a supervisão da professora de Ortodontia Aplicada à Fonoaudiologia da instituição de origem, no momento da avaliação clínica dos pacientes. A equipe de otorrinolaringologia pediátrica foi responsável pelo diagnóstico de respiração oral previamente a esta avaliação. Resultados: Dos 42 pacientes avaliados, 25 (59%) estavam

em fase de dentadura mista e permanente e possibilitaram a avaliação da Classificação de Angle. Destes, 9 pacientes (36%) apresentaram Classe I, 12 (48%) Classe II, sendo 11 divisão 1 e 1 divisão 2; e 3 pacientes (16%) Classe III. A média de idade foi de 10 anos e 2 meses, com variação entre 6 anos e 4 meses a 17 anos e 2 meses, com desvio padrão de 3,42. Conclusão: No presente estudo, em respiradores orais pediátricos, a prevalência da Classe II de Angle foi maior do que a Classe I e a Classe III, corroborando com a maioria dos achados da literatura.

Palavras-chave: Respiração oral. Má oclusão de Angle. Infantil.

ESTRATIFICAÇÃO DE RESTAURAÇÕES DIRETAS EM DENTES ANTERIORES UTILIZANDO RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Peglow Crespo*, Isabel Vasconcellos de Souza, Eduardo Trota Chaves, Eliseu Aldrighi Münchow, Gregori Franco Boeira, Lisia Lorea Valente

Objetivo: Relatar um caso clínico envolvendo o restabelecimento da proporção dental e curva do sorriso, para fins estéticos e funcionais, com o uso de resina composta direta. Discutir sobre o crescente aperfeiçoamento de novas técnicas restauradoras associadas ao desenvolvimento de materiais odontológicos. Relato de caso: Paciente F. R., gênero masculino, 42 anos, procurou atendimento clínico em consultório particular, relatando insatisfação com a aparência de seu sorriso, presença de dentes retos e restaurações antigas. Inicialmente, realizou-se exames clínicos e registros fotográficos. O plano de tratamento consistiu em clareamento dental caseiro e reanatomização com resina composta direta estratificada, seguida de acabamento, texturização e polimento. Resultados: A combinação de três procedimentos distintos (facetas diretas, reanatomização e confecção de Classe IV) se deu de acordo com cada situação, utilizando o mesmo material restaurador - resina composta e sempre buscando a menor intervenção e a maior manutenção de estrutura dental, porém, com cores, técnicas e execuções diferentes. Levou-se em conta o desejo do paciente, aliando técnica, materiais de alto nível e conseqüentemente gerando resultados bastante satisfatórios. Conclusão: Com a utilização de resinas compostas é possível obter função e estética, reproduzindo naturalidade de forma, cor e textura, além de restabelecer a integridade do sorriso e a autoestima do paciente, por meio de procedimentos minimamente invasivos e extremamente satisfatórios.

Palavras-chave: Resinas compostas. Restauração. Estética.

PREVENÇÃO DE MICROINFILTRAÇÕES NO ORIFÍCIO DE ENTRADA DO CANAL RADICULAR DURANTE E APÓS O TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Gabriela Rossini Dutra*, Nathalia Lucca, Janice Almerinda Marin

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura a respeito dos diferentes materiais, para selamento de orifícios de entrada dos canais radiculares. Materiais e Métodos: As buscas foram realizadas na base de dados *Pubmed*, utilizando os descritores *root canal*, *flow* e *microorganisms* onde foram incluídos artigos publicados entre 2011 e 2021. Resultados: A profundidade de infiltração dos microrganismos nos grupos experimentais aumentou gradualmente ao longo do tempo. Estudos mostraram que materiais como Cavit™, Composite, Pro Root™ MTA, IRM® e Super-Eba®, aplicados em uma profundidade de 1 a 4 mm são suficientes na prevenção de contaminação de canais radiculares por atuarem como barreiras intraorifício. Com resultados diferente, um estudo também avaliou barreira intraorifício, com Cavit™ G, ProRoot™ MTA e Tetric® EvoFlow e concluiu que há uma tendência ao selamento ao longo do tempo. Estudo que avaliou LC-GIC, Tetric N-Flow e ProRoot MTA, concluiu que o ProRoot

produziu selamento coronal significativamente melhor do que LC-GIC e Tetric N-Flow nos grupos experimentais. Conclusão: Apesar das limitações de cada estudo, foi verificado entre os materiais bastante semelhança na sua eficácia e que seu uso como uma barreira na entrada dos canais radiculares pode evitar a infiltração bacteriana. Entretanto, é de relevância clínica, que mais estudos in vivo sejam desenvolvidos demonstrando resultados a longo prazo.

Palavras-chave: Canal radicular. Escoamento. Microrganismos.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DA *ILEX PARAGUARIENSIS*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabrielle da Silva Flores de Campos*, Flávia Kolling Markezan e Patrícia Kolling Markezan

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a potencial utilização medicinal e nutricional da planta *Ilex paraguariensis*. Materiais e Métodos: Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, EMBASE, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Cochrane Library, Web of Science, utilizando os descritores indexados no MeSH, DeCs e Entree: “Agentes anti-infecciosos”; “*Ilex paraguariensis*”; “Compostos Fitoquímicos” adaptados para cada base de dados utilizada. As buscas foram realizadas no período de janeiro de 2020. O critério de inclusão utilizado englobava artigos dos últimos 20 anos. Resultados: Após as buscas foram selecionados 12 artigos para compor o estudo. A *Ilex paraguariensis* mostrou atividade antimicrobiana e anti-inflamatória. Os extratos da erva mate foram capazes de inibir os microrganismos: *Salmonella enteritidis*, *Candida albicans*, *Proteus mirabilis*, *Pseudomas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Staphylococcus mutans*, *Listeria monocytogenes*, *Propionibacterium acnes*, *Enterobacteri cloacae*, *Bacillus cereus*, *Micrococcus flavus*, *Aspergillus fumigatus*, *Aspergillus versicolor*, *Aspergillus ochraceus*, *Aspergillus niger*, *Candida crusei*, *Penicillium funiculosum*, *Penicillium verrucosum var. cyclopium*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterobacter agglomerans*, *Enterobacter aerogeneses*, *Serratia marcesens*, *Proteus mirabilis*. Porém, não houve consenso na literatura sobre atividade contra a *Escherichia coli*, *Enterococcus faecalis* e *Acinetobacter baumannii*. Conclusão: Assim, a erva mate apresenta um potencial antimicrobiano sob alguns microrganismos, mas ainda são necessários mais estudos para uma análise mais eficiente sobre a ação contra biofilmes e uma possível aplicação clínica.

Palavras-chave: Agentes anti-infecciosos. Compostos Fitoquímicos. *Ilex paraguariensis*.

IMPACTO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL RELACIONADAS À COVID-19 NOS PACIENTES COM DTM E DOR OROFACIAL ATENDIDOS NA EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Gabrielle Delazere Teles*, Andressa Colares da Costa Otavio, Bárbara de Lavra Pinto Aleixo, Professora Dr^a. Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: O objetivo do estudo é avaliar o impacto das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia da Covid-19 nas esferas socioeconômicas, familiar e de saúde dos participantes, bem como a relação com a gravidade dos sinais e sintomas de DTM e Dor Orofacial. Materiais e Métodos: Trata-se de um interrogatório de saúde com a utilização de dois questionários, sendo um virtual e outro respondido por entrevista telefônica por um dos membros da nossa equipe, para avaliar as mudanças que ocorreram na vida dos pacientes após a chegada do novo coronavírus no país. Os dados serão tabulados no SPSS®, versão 20.0 para

Windows®. Para todos os testes empregados a hipótese nula será rejeitada quando p-valor foi menor ou igual a 0,05. A apresentação dos resultados ocorrerá por meio das distribuições absoluta e relativa (n - %), bem como, pelas medidas de tendência central (média e mediana) e de variabilidade (desvio padrão e amplitude). A comparação das variáveis contínuas entre dois grupos independentes ocorrerá pelos testes t-Student e de Mann Whitney, entre três ou mais grupos independentes, será aplicada a Análise de Variância One Way. Os dados serão classificados e a equação de Pearson será aplicada.

Palavras-chave: Covid-19. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Quarentena.

ESTUDOS DA ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA RENAL CRÔNICA INDUZIDA E PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS WISTAR

Gabrielle Pedroni*, Victória Lopes Leal, Juliano Cavagni

Estudos apontam uma possível associação positiva entre doença renal crônica (DRC) e doença periodontal (DP), sugerindo que indivíduos portadores de DRC apresentam pior condição periodontal. Adicionalmente, alguns estudos têm atentado para a via oposta da associação. Devido à literatura não estar completamente estabelecida, estudos em animais tornam-se necessários para entendimento dessa interação. Objetivo: O objetivo do projeto de pesquisa será avaliar uma possível associação bidirecional entre DRC induzida por adenina e a periodontite experimental em ratos. Materiais e Métodos: Serão selecionados 56 ratos Wistar machos com 60 dias de idade e randomizados em 5 grupos experimentais. O grupo Controle (C) não receberá induções. No grupo doença periodontal (PERIO) será feita a indução de DP por meio de ligaduras durante 2 semanas. No grupo DRC será administrada adenina 600 mg/kg de peso em 0.5% de Carboxymethyl Celulose (CMC) via gavagem, por 10 dias. O grupo PERIO+DRC receberá ambas as intervenções iniciando pela DP, e o grupo DRC+PERIO também receberá ambas as intervenções iniciando pela DRC. O projeto também contará com um estudo piloto, o qual seguirá a mesma metodologia descrita, contudo, com apenas 2 animais por grupo experimental. Os animais serão eutanasiados 42 dias após o início do período experimental. A penetrância de ambos os modelos será avaliada através de exames laboratoriais, avaliação macroscópica e microscópica dos rins, análise morfométrica da perda óssea dos maxilares e análise microtomográfica. O nível de significância estabelecido será de 95%. Este estudo espera proporcionar um melhor entendimento da associação entre as patologias.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Doenças periodontais. Ratos Wistar.

NÍVEL DE CONHECIMENTO, ATITUDES E PERCEPÇÃO DE DENTISTAS A RESPEITO DO CÂNCER BUCAL.

Giovanna Santos de Medeiros Sagardia*, Laura de Campos Hildebrand, Vinicius Carrard

Objetivo: avaliar nível de conhecimento, atitudes e autopercepção de dentistas em relação ao câncer bucal. Materiais e Métodos: Dentistas cadastrados na plataforma do TelessaúdeRS-UFRGS foram convidados por e-mail a responder voluntariamente um questionário on-line criado com a ferramenta Google Forms. Resultados: Um total de 808 dentistas de todas as regiões do Brasil respondeu o questionário, sendo a maioria dos respondentes do sexo feminino (n=620, 76,7%). A média de idade dos participantes foi 35,9 ($\pm 10,6$) anos. A maioria dos dentistas afirmou que realiza o exame de toda a boca regularmente (n=711, 88%). Entre os profissionais que não têm esse hábito, os motivos foram falta de tempo durante as consultas (n=45, 5,6%) e falta de conhecimento para execução (n=30, 3,7%). Em torno de

82% dos dentistas se percebe bem informado a respeito da apresentação clínica do câncer, mas 65% considera que não recebeu treinamento suficiente durante o curso de graduação. O interesse de obter mais informações a respeito do câncer foi referido pela maior parte dos participantes do estudo (98%). Conclusão: Com base nos resultados apresentados, vemos que o conhecimento de dentistas a respeito do câncer bucal é limitado, indicando que ações de educação continuada a respeito do assunto são necessárias.

Palavras-chave: Câncer bucal. Ensino.

CIRURGIÕES-DENTISTAS FORMADOS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL: PERFIL DE FORMAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Guilherme Vidal da Silva*, Michelli Justen, Juliana Maciel de Souza Lamers, Roger Junges, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Objetivo: Identificar o perfil dos egressos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em relação à formação na pós-graduação e atuação profissional. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo observacional transversal, realizado com 245 egressos da Faculdade de Odontologia, do período de 2007 a 2019. A coleta de dados ocorreu por meio do preenchimento de instrumento autoaplicável semiestruturado on-line enviado para todos os 954 egressos do período. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A maior parte dos egressos respondentes atua na Odontologia (96,7%) e está satisfeito com a profissão (79,6%). A escolha pela continuidade da formação em cursos de pós-graduação foi observada em 94,3% da amostra, especialmente especialização (62,8%), concluídos em até três anos após a graduação (58%), nas áreas de Saúde Coletiva (21,4%), Ortodontia (15,4%), Implantodontia (12,7%), Cirurgia Bucomaxilofacial (11,2%) e Prótese (10,1%). Os vínculos de trabalho relatados foram no setor privado (60,8%), setor público (17,6%), setor público aliado ao privado (7,8%) e área acadêmica (6,5%). Apesar da predominância pela atuação exclusiva no setor privado, houve um aumento importante do trabalho no setor público, entre os egressos formados de 2010 a 2019 (currículo reestruturado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais). **Conclusão:** Na amostra estudada, o perfil do egresso do curso de Odontologia é constituído por cirurgiões-dentistas ativos, pós-graduados e atuantes predominantemente no setor privado. O tamanho da amostra apresentou-se como limitação do estudo. Estudos complementares de acompanhamento de egressos são recomendados.

Palavras-chave: Educação de pós-graduação em odontologia. Educação em odontologia. Recursos humanos em odontologia.

DESGASTE PONTUAL DE MANCHA HIPOPLÁSICA EM ESMALTE E RESTAURAÇÃO DE RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabel Vasconcellos de Souza*, Gabriela Peglow Crespo, Eduardo Trota Chaves, Eliseu Aldrighi Münchow, Gregori Franco Boeira, Lisia Lorea Valente

Objetivo: Relatar um caso clínico envolvendo manchas brancas localizadas em região estética e diagnosticadas como hipoplasia de esmalte. **Relato de caso:** Paciente J. B., mulher, 34 anos, leucoderma, procurou atendimento em consultório particular com queixa estética, relatando recordar de trauma na infância. Clinicamente, observou-se manchas esbranquiçadas nos terços médio e incisal da face vestibular dos incisivos centrais superiores, com irregu-

laridades no esmalte. O diagnóstico de hipoplasia deu-se após exame de transiluminação. O tratamento de macroabrasão e restauração foi escolhido devido à profundidade das manchas. Isolados os dentes, desgastou-se as áreas afetadas com ponta diamantada esférica de tamanho condizente às manchas. Seguiu-se para aplicação do sistema adesivo convencional de 3 passos e restauração de resina composta utilizando incrementos com opacidade de esmalte e cor UE2. Acabamento e polimento foram realizados em segunda sessão. Resultados: A hipoplasia é um defeito de desenvolvimento do esmalte relativamente comum, caracterizado clinicamente por manchas brancas ou marrom-amareladas que podem causar desconforto estético nos pacientes. Na prática, é essencial considerar primeiro tratamentos mais conservadores, para preservar estrutura dental sadia. Clareamento dental, microabrasão e infiltração resinosa são eficazes em certos casos de hipoplasia, porém não quando há profundidade das manchas. O desgaste pontual associado à restauração então se mostra uma boa escolha, pois entrega resultados satisfatórios e condizentes às expectativas do paciente. Conclusão: É possível aliar estética e preservação de estrutura dental. No caso, as manchas brancas foram mascaradas com mínimos desgastes e com uso de resina composta, levando ao sucesso clínico.

Palavras-chave: Hipoplasia do esmalte dentário. Resinas compostas. Estética.

DEFINIÇÃO E PERFORMANCE DE DESFECHOS CLÍNICOS (ENDPOINTS) DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO PERIODONTAL EM INDIVÍDUOS RESIDENTES EM ÁREA RURAL DO SUL DO BRASIL

Izabel Malinowski Perinazzo*, Gabriela Barbieri Ortigara, Karen Finger Tatsch, Carlos Heitor Cunha Moreira

Objetivo: Analisar a definição da necessidade de tratamento periodontal de acordo com os desfechos clínicos (endpoints) propostos pela atual classificação periodontal (EFP/AAP 2018) e por Feres et al. (2020) e comparar com a definição inicial de um caso de periodontite (Tonetti et al., 2018). Materiais e Métodos: Análise secundária de uma base de dados de um estudo transversal com uma amostra de base populacional de uma área rural foi investigada. Os indivíduos definidos com periodontite (referência) foram comparados aos indivíduos classificados com necessidade de tratamento (instáveis) de acordo com o endpoint proposto pela classificação EFP/AAP 2018 (Profundidade de Sondagem (PS) ≥ 5 mm ou PS ≥ 4 mm com sangramento à sondagem) com o endpoint proposto por Feres et al. (2020) (≥ 4 sítios com PS ≥ 5 mm). Análises descritivas e da curva ROC (Receiver Operating Characteristic) foram realizadas. Resultados: 527 indivíduos (idade média=46 anos) com ≥ 10 dentes foram incluídos. Baseado na classificação EFP/AAP 2018, 70% da amostra foi classificada com instabilidade da doença periodontal enquanto que, conforme o proposto por Feres et al. (2020), 44,6%. O resultado obtido pela análise da curva ROC inferiu que o desfecho clínico proposto pela classificação EFP/AAP 2018 demonstrou-se com melhor desempenho quando comparado ao critério de Feres et al. (2020). O critério EFP/AAP 2018 detectou maior número de casos instáveis quando comparado ao da Feres et al. (2020). Os resultados desse estudo poderão auxiliar na definição da necessidade de retratamento periodontal e na geração de dados confiáveis sobre a doença entre as populações.

Palavras-chave: Determinação de ponto final. Periodontite. Índice periodontal.

ABORDAGEM RESTAURADORA EM DENTES PERMANENTES ACOMETIDOS POR CONCUSSÃO E FRATURAS CORONÁRIAS

Júlia Rodrigues Burkert*, Rosiane Pereira de Oliveira, Giovane Hisse Gomes, Melissa Feres Damian, Josué Martos

Objetivo: Descrever a conduta restauradora realizada em um paciente que buscou atendimento apresentando fraturas coronárias nos incisivos centrais superiores permanentes associadas à concussão. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, nove anos de idade, buscou atendimento apresentando fratura dos dentes anteriores superiores permanentes decorrentes de trauma por queda. Ao exame clínico observou-se nos tecidos moles do lábio superior uma laceração com crosta, contudo nos tecidos dentários visualizou-se uma extensa fratura coronária no terço médio do dente 11 e uma fratura oblíqua no bordo incisal mesial do dente 21. Em ambos os incisivos fraturados não havia envolvimento pulpar, apenas a face palatina do dente 11 apresentava uma fratura em bisel, com extensão supragengival. O tecido gengival apresentava-se normal na área de fratura, contudo o paciente relatava grande sensibilidade à percussão e ao toque nos dentes ântero-superiores, caracterizando lesões de concussão. Estabelecido o diagnóstico, o planejamento clínico do caso envolveu o tratamento emergencial das lesões de laceração do lábio, selamento provisório dos dentes fraturados e, posteriormente, uma abordagem minimamente invasiva com restaurações adesivas empregando resina composta fotopolimerizável, seguindo os preceitos da estratificação natural das porções fraturadas faltantes. No acompanhamento clínico e radiográfico após um ano, alterações clínicas e radiográficas não foram detectadas, incluindo repercussões para a concussão dentária. **Conclusão:** O diagnóstico e a conduta correta além de restituir a função e a estética dentária, minimizam as possíveis sequelas decorrentes de traumatismos dentários.

Palavras-chave: Concussão. Fratura coronária. Abordagem restauradora.

PADRÃO MASTIGATÓRIO EM UM GRUPO DE RESPIRADORES ORAIS

Juliana dos Santos Luiz*, Laura Battistin Schiavoni, Daiana Moraes Balinha, Natálie Araújo de Oliveira, Anghelis Silveira dos Santos, Danielli Pires Vieira José Faibes Lubianca Neto, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso, Monalise Costa Batista Berbert, Lisiane de Rosa Barbosa, Marcia Angelica Peter Maahs

Objetivo: Descrever a prevalência do padrão mastigatório em uma amostra de respiradores orais de um ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral. **Materiais e Métodos:** Estudo de campo de análise quantitativa de dados. Realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital de origem sob os pareceres nº 1.900.382 e 4.433.707. O banco de dados constou de 42 fichas clínicas de Ortodontia do ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral. O padrão mastigatório preferencial foi auto-referido pelos indivíduos da amostra. **Resultados:** A média de idade foi de 7 anos e 2 meses, com variação entre 11 meses e 15 anos e 1 mês, e desvio padrão de 4,21. Em relação ao padrão mastigatório, 14 crianças (45,16%) relataram bilateral alternado, 2 (6,45%) bilateral simultâneo; 15 (48,39%) unilateral, sendo 10 (32,26%) com preferência do lado direito e 5 (16,13%) do esquerdo. **Conclusão:** A maioria dos indivíduos respiradores orais da amostra apresentaram padrões mastigatórios não ideais (54,84%), porém estudos com amostras maiores e análise dos fatores etiológicos relacionados aos diferentes padrões mastigatórios são necessários para verificar associações entre os achados.

Palavras-chave: Padrão mastigatório. Respiração oral. Mastigação.

MUCINOSE ORAL FOCAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Larissa Dill*, Laura Borges Kirschnick, Amanda de Farias Gabriel, Felipe Martins Silveira, Vivian Petersen Wagner, Lauren Frenzel Schuch, Manoela Domingues Martins

Objetivo: O objetivo deste estudo foi integrar as características demográficas, clínicas e histopatológicas dos casos publicados de mucinose oral focal (MOF) em uma revisão sistemática. **Materiais e Métodos:** As buscas eletrônicas foram realizadas sem restrição de data de publicação nas seguintes bases de dados: Embase, PubMed, Web of Science e Scopus. Foram incluídos relatos ou séries de casos de MOF publicados na língua inglesa e que apresentaram informações clínicas e histopatológicas suficientes. **Resultados:** A presente revisão sistemática identificou 40 estudos de 12 países, compreendendo 111 casos de MOF. Essa lesão afetou mais mulheres (n=78/70,27%) na 4ª década de vida. A gengiva (n=57/52,29%) foi a localização anatômica mais comum, seguida do palato (n=19/17,43%). Clinicamente, as lesões se apresentaram como um nódulo (n=84/100,00%) assintomático (n=76/88,37%), medindo aproximadamente 1,42 cm. A principal hipótese diagnóstica relatada nos estudos foi de fibroma (n=53/58,24%). A remoção cirúrgica foi o tratamento de escolha para a maioria dos casos (n=93/93,94%) e em apenas um relato houve recorrência (n=1/1,56%). **Conclusão:** MOF é uma patologia incomum e seu diagnóstico depende de análise histopatológica. A lesão deve ser incluída como diagnóstico diferencial das lesões benignas dos tecidos moles da cavidade oral, principalmente as que afetam a gengiva.

Palavras-chave: Boca. Patologia bucal. Revisão sistemática.

HALITOSE AUTORRELATADA E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Laura Barreto Moreno*, Taciane Menezes da Silveira, Cassiano Kuchenbecker Rösing, Paulo Roberto Grafitti Colussi, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Objetivo: Avaliar a prevalência e fatores associados de halitose autorrelatada em adolescentes privados de liberdade em uma cidade do sul do Brasil. **Materiais e Métodos:** O presente estudo transversal envolveu adolescentes privados de liberdade, de 15 a 19 anos de idade, da cidade de Passo Fundo, Brasil. Foi aplicado um questionário estruturado, que incluiu variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais, de saúde geral e variáveis de autopercepção de saúde oral. Histórico de exposição a drogas ilícitas foi obtido do registro médico dos adolescentes. Um exame bucal foi realizado por examinadores calibrados. Halitose autorrelatada foi avaliada por meio da seguinte pergunta: “Com qual frequência você tem mau hálito?” Assim, os adolescentes foram dicotomizados em sem halitose (aqueles que responderam “nunca” ou “raramente”) ou com halitose (aqueles que responderam “às vezes”, “frequentemente” ou “sempre”). Regressão ajustada de Poisson foi realizada, e o valor de $p < 0,05$ foi utilizada para a significância estatística. **Resultados:** Foram entrevistados e examinados 68 adolescentes (taxa de resposta: 91,89%), demonstrando uma prevalência de halitose autorrelatada de 51,5% (n=35). Na análise multivariada final, a halitose foi significativamente associada à cor da pele não branca (razão de prevalência [RP]: 1,703; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1,101-2,634), uso de crack (RP: 1,857; IC95%: 1,270-2,714) e número de dentes cariados (RP: 1,123; 95%CI: 1,008-1,252). **Conclusão:** Concluiu-se que os jovens não-brancos e com histórico de exposição ao crack tinham uma alta prevalência de halitose. Taxas mais elevadas de cárie dentária estão também associadas à halitose.

Palavras-chave: Saúde bucal. Saúde do adolescente institucionalizado. Cárie dentária.

ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE UM EVENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO MULTIDISCIPLINAR DE FISSURAS LABIOPALATINAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Battistin Schiavoni*, Cristina Martins da Silva, Anghelis Silveira dos Santos, Natálie Araújo de Oliveira, Fernanda Portella da Costa, Caroline Matielli Coelho, Gabriela de Melo Medeiros, Lisiane De Rosa Barbosa e Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso

Objetivo: Descrever um evento acadêmico-científico multidisciplinar na temática das Fissuras Labiopalatinas organizado de maneira virtual através da integração de ações extensionistas de uma Universidade Federal, além de refletir sobre a importância da união dos diferentes grupos. **Materiais e Métodos:** O evento foi realizado em 2021, com duração de seis horas, distribuídas em dois encontros e organizado em parceria pelos membros das ligas ligas acadêmicas (de Motricidade Orofacial e de Cirurgia Plástica) e do Projeto de Extensão (de atenção à Fissura Labiopalatina), cuja divulgação foi realizada pela rede social *Instagram*. As inscrições foram realizadas a partir de uma plataforma da Universidade e foi elaborada uma coleta de informações - questionário, para compreender como o participante tomou conhecimento do evento, via Formulários da plataforma *Google*. **Resultados:** O total de participantes presentes ao longo dos dois dias do evento foi de 303, sendo a maioria composta por estudantes da área da saúde de diferentes cursos, sendo principalmente da Fonoaudiologia e Odontologia. Dentre estes, 276 (91.08%) afirmaram ter acesso ao evento por meio do *Instagram*. Referente aos palestrantes, contamos com profissionais da Fonoaudiologia, Medicina, Psicologia e Odontologia, além de depoimentos de pacientes fissurados. **Conclusão:** Com base nos dados levantados, tem-se que o que o evento atingiu um número satisfatório de participantes, estes de diferentes áreas da saúde e ávidos por conhecimento na área temática. O objetivo principal de divulgar a atenção às Fissuras Labiopalatinas e a interdisciplinaridade promovida com a junção entre as ligas acadêmicas e o projeto de extensão foi atingido.

Palavras-chave: Fissura palatina. Práticas interdisciplinares. Formação à distância.

ONZE ANOS DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO ODONTOLÓGICO DE UM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO

Laura Pasqualini Berti*, Laura Pedrotti Souza, Daiana Back Gouvêa, Márcia Cançado Figueiredo

O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento que causa dificuldades na comunicação e interação social. As características mais prevalentes no sistema estomatognático desses pacientes são: má oclusão, cáries, hipoplasia de esmalte, gengivite/doença periodontal, má higiene bucal, bruxismo, hábitos deletérios e trauma dentário. **Objetivo:** relatar a importância da manutenção periódica realizada em uma paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que durante 11 anos foi atendida na clínica de PNE da Faculdade de Odontologia da UFRGS. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino com TEA e deficiência intelectual compareceu na clínica Odontológica para PNE pela primeira vez em 2008, com 12 anos de idade. A paciente realizou procedimentos odontológicos de rotina, mas em especial a endodontia do dente 21 com fratura no terço médio radicular, obturado com cimento de hidróxido de cálcio, restaurado com cimento ionômero de vidro. Esta fratura foi devido à uma queda ao solo após uma convulsão. A presença da cuidadora sempre nas consultas permitiu a criação de vínculo entre a paciente, a família e a equipe. A paciente manteve consultas periódicas anuais visando também a preservação do dente 21 que até sua última consulta em dezembro de 2019, não apresentava clínica e radiograficamente alterações. **Conclusão:** foi de extrema importância o conhecimento das características do paciente

com TEA e outras desordens psicológicas e neurológicas, pois o seu acompanhamento clínico durante estes anos, evidenciou um tratamento odontológico adequado, educativo, preventivo, curativo conservando todos os dentes da paciente e, por consequência, proporcionando-lhe uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Convulsões. Traumatismos dentários.

A INFLUÊNCIA DOS BISFOSFONATOS NA CONDUTA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leonardo De Freitas Ebel*, Carla Cioato Piardi

Objetivo: Revisar a literatura sobre a influência dos bisfosfonatos na prática odontológica, verificando o protocolo a ser adotado pelo cirurgião-dentista para a prevenção e tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos. Materiais e Métodos: A pesquisa foi realizada utilizando uma estratégia de busca nas bases de dados PubMed, Google Scholar e SciELO. Foram selecionados estudos publicados no período de 1998 a 2021, dentre estudos clínicos randomizados e não-randomizados, estudos de coorte e transversais, revisões sistemáticas e não sistemáticas. Resultados: Foram selecionados 47 estudos. Estes observaram que a adequação do meio bucal previamente ao tratamento com bisfosfonatos apresenta-se como a alternativa ideal, pois após o início da terapia, os procedimentos cruentos e invasivos no complexo buco-maxilo-facial se tornam fatores de risco locais para esta condição. O tratamento da osteonecrose induzida por bisfosfonatos teve avanços significativos com técnicas como debridamento de sítios ósseos necróticos assistido por laser de baixo nível, aplicação de ozonioterapia e laserterapia associada a fibrina rico em plaquetas. Conclusão: A terapia com bisfosfonatos para o tratamento de patologias ósseas pode desencadear efeitos adversos à cavidade oral. Assim, a atuação do cirurgião-dentista é essencial no diagnóstico, tratamento e prevenção da osteonecrose, instituindo protocolos clínicos terapêuticos adequados e promovendo um aumento da qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Bisfosfonatos. Osteonecrose associada aos bisfosfonatos. Odontologia.

COMO É ENSINADO O PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO DE ODONTOMETRIA? UMA PESQUISA PARA AVALIAR O QUE É PRECONIZADO EM ESCOLAS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO BRASIL

Luara Cristina Rech*, Francisco Montagner, Simone Bonato Luisi, Tiago André Fontoura de Melo

Objetivo: Analisar a percepção dos docentes da área de endodontia quanto à utilização da odontometria eletrônica na prática clínica de alunos de graduação em faculdades de odontologia no Brasil. Materiais e Métodos: Para isso, foi aplicado um questionário on-line, por meio da Plataforma Google Forms, com dezoito questões fechadas a 209 faculdades de Odontologia no Brasil. O questionário foi estruturado a fim de analisar a percepção dos docentes, regentes da área de endodontia, quanto ao método de odontometria ensinado nos cursos de graduação em Odontologia. Os dados coletados nos questionários foram transferidos para uma planilha Excel®. A análise dos dados foi feita por meio de frequência absoluta e relativa e foi utilizado o teste não paramétrico Mann Whitney para comparação dos grupos. Resultados: Os professores que responderam aos questionários tenderam a dar escores melhores para a sua opinião quanto à aprendizagem da odontometria eletrônica em comparação ao

radiográfico ($P=0.0031$). Com relação à realização da patência foraminal, os professores se sentem mais seguros quando da sua realização após a odontometria eletrônica do que com a radiográfica ($P=0.0020$). A patência é realizada tanto em biopulpectomia ($P>0.9999$) quanto em necropulpectomia ($P=0.671$) na mesma frequência quando usam odontometria radiográfica ou eletrônica. Conclusão: Tanto métodos radiográficos quanto eletrônico de odontometria são ensinados em escolas brasileiras de odontologia. Há uma tendência de utilização do método eletrônico, especialmente em disciplinas clínicas de graduação.

Palavras-chave: Endodontia. Educação em odontologia. Tratamento do canal radicular.

REAÇÕES DE CORPOS ESTRANHOS RELACIONADOS A PREENCHIMENTOS ESTÉTICOS OROFACIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lucas Gonçalves Santos*, Luísa Comerlato Jardim, Lauren Frenzel Schuch, Felipe Martins Silveira, Vivian Petersen Wagner, Manoela Domingues Martins

Objetivo: Revisar sistematicamente os dados clínico-patológicos das reações de corpo estranho (RCE) relacionadas aos procedimentos estéticos na região orofacial a partir da seguinte pergunta clínica: “Quais as principais características clinicopatológicas que ocorrem em pacientes pós procedimentos estéticos na região orofacial?”. Materiais e Métodos: Pesquisas eletrônicas foram realizadas em seis bases de dados e na literatura cinzenta de acordo com os itens do PRISMA (PROSPERO CRD42020209942). Os critérios de elegibilidade foram baseados em artigos sem qualquer restrição de idioma ou publicação descrevendo relatos de casos ou séries de casos. Resultados: 84 estudos relatando 137 casos foram identificados. Média de idade no diagnóstico foi de 53,63 anos (14-85 anos), com a maioria dos casos relatados na América ($n = 71 / 51,9\%$) e ocorrendo principalmente em mulheres ($n = 128 / 94,2\%$). Em relação às suas principais características clínicas, 69 casos (50,4%) apresentaram-se como nódulos. O lábio inferior representou a localização anatômica mais afetada (28 casos / 22,2%), seguido do lábio superior (27 casos / 21,6%). Remoção cirúrgica foi relatada em 53 casos (35,8%). Doze preenchedores estéticos diferentes foram registrados, e as características histopatológicas foram descritas quanto ao tamanho da partícula, formato da superfície da partícula, carga superficial e concentração de partícula propriamente dita. Conclusão: Lesões nodulares e inchaços foram as principais características clínicas das RCE relacionadas aos preenchimentos estéticos orofaciais, sendo suas características histológicas dependentes do tipo de material de preenchimento utilizado. Os profissionais de saúde devem ser capazes de reconhecer suas manifestações e realizar um diagnóstico diferencial preciso.

Palavras-chave: Materiais biocompatíveis. Reação a corpo estranho. Preenchedores dérmicos. Revisão sistemática.

ANÁLISE PERIODONTAL DE DENTES COM INVASÃO DO ESPAÇO DE INSERÇÃO SUPRACRESTAL E SUBMETIDOS À TRAÇÃO RADICULAR E REABILITAÇÃO PROTÉTICA

Lucas Jardim da Silva*, Laura Lourenço Morel, Giovane Hisse Gomes, Josué Martos

Objetivo: O objetivo desta revisão narrativa de literatura foi identificar se o tracionamento radicular pode manter a saúde periodontal de dentes com invasão do espaço de inserção supra-crestal (espaço biológico) e reabilitados proteticamente. Material e Métodos: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados eletrônicas Scopus, PubMed, Web of Science,

EMBASE, Scielo e Cochrane usando os descritores Mesh “extrusões ortodônticas”, “erupção forçada” e “alongamento da coroa”. Os critérios de inclusão consideraram estudos publicados em inglês, espanhol ou português, em periódicos nacionais e internacionais que apresentassem relação entre a extrusão radicular e o efeito na saúde periodontal em dentes reabilitados proteticamente. Após coleta dos artigos, os mesmos foram avaliados por três revisores, que selecionaram os estudos segundo critérios como tipo de estudo, tração radicular ou extrusão ortodôntica presente, reabilitação com prótese fixa única e período de acompanhamento clínico. Resultados: Foram identificadas 618 referências bibliográficas e, após exclusão de acordo com os critérios de elegibilidade, 33 artigos contemplaram todos os parâmetros adotados e foram incluídos na análise qualitativa. Reabilitação protética satisfatória, associada à saúde periodontal após extrusão ortodôntica, pôde ser observada em todos os estudos, notadamente com variação apenas no tempo de preservação observado até os primeiros seis meses, 1, 2, 3 e até 4 anos. Conclusão: Concluimos que a tração radicular ou extrusão ortodôntica é uma ferramenta conservadora e eficaz na manutenção da saúde periodontal em dentes com invasão do espaço de inserção supracrestal e reabilitados proteticamente.

Palavras-chave: Extrusão ortodôntica. Periodonto. Prótese fixa.

PREVALÊNCIA DE TIPOLOGIA FACIAL EM RESPIRADORES ORAIS

Luiza Giudice da Silva Cezar*, Laura Battistin Schiavoni, Natálie Araújo de Oliveira, Danielli Pires Vieira, Anghelis Silveira dos Santos, Daiana Moraes Balinha, José Faibes Lubianca Neto, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso, Monalise Costa Batista Berbert, Lisiane de Rosa Barbosa, Marcia Angelica Peter Maahs

Objetivo: Analisar a tipologia facial mais prevalente em uma amostra de respiradores orais de um ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral. Materiais e Métodos: Este é um estudo de caráter descritivo, com análise quantitativa de dados realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital de origem sob os pareceres nº 1.900.382 e 4.433.707. Os dados sobre a tipologia facial foram obtidos de 49 fichas clínicas de Ortodontia do ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral, e o diagnóstico de respiração oral decorreu da equipe de otorrinolaringologia deste ambulatório. Resultados: A média de idade foi de 7 anos e 4 meses, com variação entre 11 meses e 16 anos e 5 meses, e desvio padrão de 4,16. Em relação à tipologia facial, 29 crianças (59,19%) foram diagnosticadas com a tipologia dolicofacial, 12 (24,49%) como braquifacial e 8 (16,32%) mesofacial. Conclusão: A tipologia facial prevalente foi dolicofacial representando 59,19% da amostra, o que corrobora com a maioria dos estudos encontrados na literatura.

Palavras-chave: Tipologia facial. Biotipo facial. Respiração oral.

MANEJO DA DISTRAÇÃO UTILIZADO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A UM PACIENTE COM SÍNDROME DE TETRASSOMIA 12P: RELATO DE CASO

Maitê da Silva Teixeira*, Volmar Brustolin Júnior, André dos Santos Oliveira, Laura Pedrotti Souza, Márcia Cançado Figueiredo

Tetrassomia 12p em Mosaico, é uma doença genética rara, resultante de uma alteração cromossômica. Objetivo: relatar a experiência de um caso clínico, com o potencial da utilização da tecnologia em saúde, no ensino e na prestação de cuidados de um paciente com a Síndrome de Tetrassomia 12p. Materiais e Métodos: paciente do gênero masculino, 10 anos de idade, com a Síndrome de Tetrassomia 12p, procurou atendimento na clínica odontológica

de PNE da Faculdade de Odontologia da UFRGS, devido à cárie dentária. Ao exame clínico observou-se que ele apresentava déficit intelectual moderado, fala prejudicada e, dificuldade de coordenação motora. Durante a anamnese, constatou-se que a etiologia de sua síndrome foi uma infecção congênita por citomegalovírus quando recém-nascido. Na clínica de PNE os atendimentos são realizados por trio de alunos, utilizando um box com equipo da Dabi Atlante, modelo Techno Digital com monitor ROHS-AOC tamanho 20 polegadas. Resultados: as necessidades odontológicas do paciente eram grandes e, ele estava sempre muito agitado durante as consultas e, só se conseguiu condicioná-lo, quando utilizou-se um programa escolhido por ele no “YouTube”. Em seus primeiros atendimentos o manejo foi difícil, mas com o vídeo ele demonstrou-se interessado e mais colaborativo. Conclusão: o uso do entretenimento de um programa escolhido pelo paciente possibilitou o desenvolvimento de suas competências de forma a superar barreiras de aprendizagem advindas de condições sociais, sensoriais, intelectuais, neurológicas e motoras. O manejo da distração do paciente transforma o ambiente de dor e medo em um espaço mais acolhedor e familiar.

Palavras-chave: Tetrassomia. Ansiedade ao tratamento odontológico. Dor.

CARCINOMA FOLICULAR DE TIREOIDE METASTÁTICO EM CAVIDADE ORAL

Marcos Vinicius Cocco Durigon*, João Paulo Gonçalves de Paiva, Oslei Paes de Almeida, Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel

Objetivo: Metástases são a causa de 90% de todas as mortes por neoplasias malignas, e com uma frequência de aproximadamente 1% afetam a cavidade oral. O carcinoma folicular de tireoide (CTF) é uma neoplasia maligna com prognóstico desfavorável, e corresponde a aproximadamente 10% de todas as malignidades da região. O objetivo desse trabalho é relatar uma metástase oral de CFT e discutir as características clinicopatológicas, imuno-histoquímicas, imagenológicas e tratamento da lesão. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 80 anos de idade, apresentou-se à clínica de Estomatologia da UNIOESTE, com queixa de “lesão na boca”. No exame intraoral, observou-se um exuberante nódulo em região retromolar esquerda, de superfície esbranquiçada, lisa e permeada por telangiectasias, com uma rápida evolução após 7 dias da consulta inicial. Realizou-se uma biopsia incisiva e análise histopatológica da lesão. Resultados: Histologicamente foi possível identificar uma neoplasia infiltrativa em submucosa com características semelhantes ao carcinoma folicular de tireoide. Foram realizadas, também, reações imuno-histoquímicas para CK7, CK20, TTF-1 e Ki-67. Foi realizado encaminhamento ao Hospital do Câncer de Cascavel – UOPECCAN, onde foi confirmada a presença de um tumor primário de tireoide, e definido o diagnóstico final CFT metastático em cavidade oral. A paciente foi submetida a um tratamento paliativo e teve uma sobrevida de 8 meses. Conclusão: O diagnóstico de neoplasias metastáticas pode ser de difícil resolução. As características clinicopatológicas e imuno-histoquímicas podem auxiliar a sugerir a origem do tumor, todavia, o diagnóstico final só pode ser dado após a investigação e confirmação da neoplasia primária existente.

Palavras-chave: Metástase. Imuno-histoquímica. Neoplasia maligna.

PREVALÊNCIA DE BRUXISMO EM UMA AMOSTRA DE RESPIRADORES ORAIS

Mariana Costa Araújo*, Natálie Araújo de Oliveira, Danielli Pires Vieira, Laura Battistin Schiavoni, Daiana Moraes Balinha, Anghelis Silveira dos Santos, José Faibes Lubianca Neto, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso, Monalise Costa Batista Berbert, Lisiane de Rosa Barbosa, Marcia Angelica Peter Maahs

Objetivo: Analisar a prevalência de bruxismo em uma amostra de respiradores orais de um ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral. **Materiais e Métodos:** Estudo de campo descritivo com abordagem quantitativa de análise de dados, realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital de origem sob os pareceres nº 1.900.382 e 4.433.707. Foi realizada análise de um banco de dados de 50 fichas de avaliação clínica de ortodontia de pacientes do ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral. O diagnóstico de respiração oral adveio da equipe de otorrinolaringologia pediátrica e a presença de bruxismo foi informada pelos responsáveis dos indivíduos avaliados. **Resultados:** Observou-se que 54% dos pacientes eram do sexo masculino (n = 27) e 46% do sexo feminino (n = 23), sendo as idades mínima 11 meses e máxima 17 anos, com uma média de 7 anos e 3 meses e desvio padrão de 4,1. A presença de bruxismo foi constatada em 21 dos 50 pacientes (42%). **Conclusão:** O bruxismo teve uma alta prevalência neste grupo de respiradores orais, representando 42% da amostra. O resultado instiga a realização de estudos considerando os fatores etiológicos de bruxismo na coleta de dados e aplicação de análise estatística para verificar se há associação entre bruxismo e respiração oral.

Palavras-chave: Bruxismo. Respiração oral. Respiração bucal.

MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE SAÚDE E SOCIEDADE: SIGNIFICADO DA EXPERIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Mariana Stümpfle Mattes*, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Com a pandemia de COVID-19, houve a exigência de adaptações para a continuidade das atividades curriculares na Educação Superior. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi regulamentado em 27 de junho de 2020, trazendo desafios para docentes-discentes, os quais tiveram a necessidade de se reinventar em seus contextos de vida-estudo-trabalho. **Objetivo:** Analisar a experiência de monitoria acadêmica, a partir da percepção da estudante de graduação em Odontologia da UFRGS. **Materiais e Métodos:** O cenário da experiência é a atividade de ensino 'Saúde e Sociedade para Odontologia', no curso noturno. Trata-se de componente curricular disciplinar de caráter teórico da segunda etapa do curso. A disciplina tem o objetivo pedagógico de discutir o processo saúde-doença e as políticas públicas de saúde-saúde bucal do país. Momentos síncronos e assíncronos foram organizados, com apoio das ferramentas oferecidas pelo *Moodle* (fóruns de discussão, glossário, gravações), buscando a interação discentes-docentes. **Resultados:** A monitora atuou como um agente participativo do processo ensino-aprendizagem-avaliação. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se a participação em fóruns de discussão virtual (*Moodle*) com a produção de sínteses dos aspectos mais abordados pelos discentes para serem debatidos nos encontros síncronos; mediação da comunicação com os discentes (*e-mails*, *whatsapp*); esclarecimento de dúvidas e apoio aos docentes na estruturação/elaboração de atividades do ambiente virtual de aprendizagem (*Moodle*). **Conclusão:** A monitoria acadêmica caracteriza-se como uma experiência que promove aprendizagens na formação do cirurgião-dentista, possibilitando a troca de conhecimentos e o aprimoramento de habilidades de comunicação, didáticas e relacionais.

Palavras-chave: Tutoria. Educação em odontologia. Estudantes de odontologia.

EFEITO MODERADOR DO SENSO DE COERÊNCIA NA RELAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES

Marina Michels Dotto*, Thaís Gioda Noronha, Fernanda Tomazoni, Thiago Machado Ardenghi, Amanda Michelin de Campos, Bruno Emmanuelli

A discriminação racial pode ser um estressor psicossocial que fundamenta as desigualdades raciais em saúde bucal. Estudos têm avaliado os determinantes socioeconômicos, sociais e ambientais que possivelmente melhorariam a saúde bucal de indivíduos e entre esses determinantes está o senso de coerência (SDC), utilizado para explicar o porquê de algumas pessoas continuarem bem apesar das situações de estresse que enfrentam. Objetivo: Considerando que a discriminação racial envolve situações estressantes, o objetivo desse estudo transversal aninhado em uma coorte de 10 anos foi avaliar o efeito moderador do SDC na relação entre discriminação racial e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em escolares. Materiais e Métodos: A percepção da discriminação racial foi avaliada por meio de uma questão contida no Questionário de Bullying de *Olweus* – Vítima e para medir o senso de coerência, os alunos responderam à versão reduzida da Escala de Senso de Coerência de 13 itens (SOC-13). Os dados foram analisados pela análise de regressão de Poisson, a fim de testar o senso moderador do SDC na relação entre discriminação racial e QVRSB. Resultados: Foram considerados 429 escolares no estudo, com média de idade de 12,5 anos. Os indivíduos que perceberam discriminação racial apresentaram pior QVRSB e indivíduos com maior SDC apresentaram melhor QVRSB. Na modelo ajustado, escolares que perceberam discriminação racial, mas apresentavam alto SDC, relataram menor impacto sobre QVRSB. Os resultados destacam a importância do SDC na redução dos efeitos nocivos da discriminação racial na QVRSB.

Palavras-chave: Discriminação racial. Senso de coerência. Saúde bucal.

ESTRATÉGIA PARA PROTEÇÃO DA ÁREA DOADORA DO RETALHO POSICIONADO LATERALMENTE NO TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL UNITÁRIA: RELATO DE CASO

Marina Strelow Kopereck*, Eugênia Carrera Malhão, Thiago Marchi Martins

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de tratamento de recessão gengival (RG) unitária com uma estratégia para proteção da área doadora do retalho posicionado lateralmente. Relato de caso: Paciente E.M., feminino, 25 anos, queixa de dor ao escovar e medo de perder o dente 42. O diagnóstico foi de recessão gengival (RG) tipo 2 de Cairo (RT2) na vestibular do dente 42. Após 5 semanas da terapia periodontal básica, a técnica empregada foi o retalho posicionado lateralmente com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial modificada (RPL+ETCS modificada), por meio de um retalho espessura mista no dente 43, preservação de um colarinho gengival de 2 mm no dente 44 e túnel na vestibular do dente 41, possibilitando o posicionamento lateral do retalho no sentido disto-mesial sobre o ETCS para cobertura da raiz exposta do dente 42. Resultados: Após o acompanhamento de 1 ano, constatou-se excelente cicatrização tecidual, coloração gengival semelhante às áreas adjacentes, ganho de faixa de tecido queratinizado, cobertura radicular completa, ausência de RG pós-operatória no leito doador do retalho e relato de ausência de dor ao escovar a região pela paciente. Conclusão: A abordagem terapêutica (RPL+ETCS modificada) empregada demonstrou-se eficaz para cobertura radicular de RG RT2 unitária profunda e preservou a integridade da área doadora do RPL, devolvendo conforto e qualidade de vida à paciente.

Palavras-chave: Periodontia. Recessão gengival. Mandíbula.

SINTOMAS ANSIOSOS E O ABUSO DE ÁLCOOL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM ESTUDANTES BRASILEIROS DE ODONTOLOGIA

Matheus dos Santos Fernandez*, Camilla Hübner Bielavski, Nathalia Ribeiro Jorge da Silva, Igor Soares Vieira, Taiane de Azevedo Cardoso, Coral Rakovski, Alexandre Emidio Ribeiro Silva

Objetivo: Avaliar se os sintomas ansiosos estão associados ao abuso de álcool em estudantes de brasileiros odontologia durante a pandemia da COVID-19. **Materiais e Métodos:** A coleta de dados deste estudo transversal foi realizada através de um questionário semi-estruturado composto pelas variáveis de interesse, hospedado na plataforma Google Forms e compartilhado com estudantes de odontologia do Brasil. O abuso do álcool foi avaliado utilizando a pontuação ≥ 2 do questionário *Cut down, Annoyed, Guilty, Eye opener* (CAGE). Todos os participantes responderam à escala *Generalized Anxiety Disorder 7-item* (GAD-7). A análise estatística foi conduzida através de regressão logística hierárquica. **Resultados:** Entre os 1,050 estudantes avaliados, 18,7% (n=196) apresentaram diagnóstico positivo para abuso alcoólico durante a pandemia. A prevalência de ansiedade leve (GAD-7=5-9), moderada (GAD-7=10-14), e grave (GAD-7 \geq 15) entre os estudantes foi de 31,3%, 29,6% e 24,2%, respectivamente. O modelo de regressão logística hierárquica ajustado demonstrou que, durante a pandemia de COVID-19, os níveis de ansiedade prevêm a probabilidade de abuso de álcool entre estudantes com sintomas ansiosos moderados [OR=10,05 (95%CI:4,12-24,52)] ou graves [OR=15,82 (95%CI:6,46-38,73)], especialmente entre estudantes do sexo masculino [ansiedade moderada - OR: 17,06 (95%CI: 8,36-34,78); ansiedade grave - OR: 28,38 (95%CI: 8,62-38,24)]. **Conclusão:** A prevalência de abuso de álcool e ansiedade moderada ou grave nos estudantes brasileiros de odontologia durante a pandemia da COVID-19 foi elevada. Os estudantes do sexo masculino podem ser mais sensíveis à presença de sintomas de ansiedade neste período, contribuindo assim para os níveis mais elevados de consumo de álcool neste grupo.

Palavras-chave: Álcool. Ansiedade. Covid-19.

MAIO VERMELHO

Michelli Justen*, Débora Scheck, Eduarda Kleemann de Ponte, Giulia de Oliveira Bisotto, Guilherme Vidal da Silva, Gustavo Almansa Bernardo, Isadora Mello de Carvalho, Julia Vanni, Ludmila Duarte Dias, Milena Jung Piccinini, Roberta Machado Silveira, Roberto Lorenzo Carminatti, Juliana Jobim Jardim

O câncer de boca afeta grande parte dos indivíduos, sendo o 5º no ranking de tumores mais frequentes em homens no Brasil. A fim de modificar o cenário de alta prevalência e mortalidade dessa doença, foi lançada a campanha de conscientização do câncer de boca, realizada sempre no mês de maio, cujo título é *Maio Vermelho*. Assim, diversas atividades são realizadas por profissionais da saúde e estudantes da área. Nesse sentido, o grupo PET Odontologia UFRGS desenvolve atividades anuais que envolvem tal campanha. **Objetivo:** Assegurar disseminação do conhecimento referente à temática do câncer bucal, enfatizando os fatores de risco, diagnóstico, tratamento e papel do cirurgião-dentista frente aos cuidados para com os pacientes. **Materiais e Métodos:** Durante o mês de maio do ano de 2020, o grupo PET Odontologia UFRGS disponibilizou vídeos elucidativos na plataforma Youtube. Já no ano de 2021, materiais com embasamento científico foram liberados para o público em geral, tanto no formato de cartilha, quanto no formato de postagens nas mídias sociais. **Resultados:** Na plataforma Youtube, somaram-se 763 visualizações de conteúdo, divididos em 2 vídeos; o primeiro aborda sobre o câncer bucal e o papel do cirurgião-dentista, e o segundo sobre dados epidemiológicos e tratamento da doença. Em relação às mídias sociais, aproximada-

mente 1058 contas do Instagram foram alcançadas com cada uma das postagens. Conclusão: Os materiais desenvolvidos pelos integrantes do grupo PET Odontologia UFRGS conseguiram cumprir seu propósito de disseminar informações sobre o câncer de boca, tanto para estudantes e profissionais da área, bem como para leigos.

Palavras-chave: Neoplasias bucais. Conscientização. Mídias sociais.

O USO DE TOXINA BOTULÍNICA COMO MODALIDADE TERAPÊUTICA PARA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MIOFASCIAL

Milene Drabik*, Gabriela Barbieri Ortigara, Karen Finger Tatsch

Objetivo: O objetivo do estudo é revisar a literatura sobre o uso de toxina botulínica para o tratamento de distúrbios temporo-mandibulares (DTM) de origem miofascial. **Materiais e Métodos:** Para a execução desse estudo foram utilizadas as seguintes bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar. Como critério de inclusão, foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram analisados um total de 15 estudos. Todos usaram avaliações subjetivas da dor e amplitude dos movimentos mandibulares apresentaram resultados positivos para tratamento com toxina botulínica. Apesar de os melhores resultados com relação a diminuição da dor serem alcançados 6 meses após a aplicação. Também foi observada incapacidade da toxina em reduzir os eventos de bruxismo. Comparando sua eficácia com o uso da laserterapia de baixa intensidade, o efeito da toxina botulínica com relação a diminuição da dor, foi mais demorado que o do laser. Existem relatos de perda óssea dependente do tempo com diminuição de qualidade e densidade do osso cortical nas áreas de inserção dos músculos que sofreram aplicação. **Conclusão:** A evidência para apoiar o uso da toxina botulínica no tratamento da DTM não é totalmente inequívoca. Uma série de estudos apresentaram resultados promissores, minimizando os sintomas e reduzindo a intensidade das contrações musculares. Apesar disso ainda faltam evidências sobre a real eficácia da toxina botulínica no tratamento da DTM muscular. As implicações financeiras e efeitos adversos devem ser considerados. Seu uso parece ser mais apropriado quando as técnicas mais conservadoras não surtem efeito.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Toxina botulínica. Disfunção da ATM.

O MANEJO DA PACIENTE GESTANTE EM ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Natália Bettinelli*, Carla Cioato Piardi

Objetivo: Apesar dos avanços científicos, mitos e crenças antigas relacionados ao atendimento odontológico à gestante ainda são pertinentes na sociedade atual, o que gera medo e insegurança, tanto por parte da paciente quanto dos profissionais. O presente estudo objetivou realizar uma revisão da literatura sobre o manejo da paciente gestante na Odontologia e suas implicações clínicas. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos nas bases eletrônicas: PubMed, SciELO, Lilacs e Google Scholar. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, correspondente ao período de 2011 a 2021. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 15 artigos. Estes estudos abordavam os assuntos: relação da doença periodontal com parto pré-termo e baixo peso ao nascer, alterações fisiológicas e disfunções da mucosa oral na gestação, efeitos da suplementação com flúor, alterações salivares e fatores de risco relacionados a cárie, estado de higiene oral e assistência odontológica à gestante e implicações de tratamento relevantes

abordando os riscos de medicamentos para a mãe e o feto. Conclusão: É imprescindível que o cirurgião-dentista tenha aptidão para uma abordagem diferenciada com este grupo de pacientes, de forma a desmistificar informações equivocadas e realizar um pré-natal seguro e eficaz com as orientações necessárias, em detrimento das alterações fisiológicas e orais que ocorrem na gestação. Além disso, é importante que a gestante receba os tratamentos necessários no período ideal para os mesmos.

Palavras-chave: Gestação. Saúde bucal. Assistência odontológica.

A CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathalia Lucca*, Gabriela Rossini Dutra, Debora Martini Dalpian, Leticia Dias Machado, Aline Krüger Batista

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi demonstrar a importância da extensão tanto na formação acadêmica, quanto ao impacto ocasionado aos pacientes que receberam os atendimentos odontológicos durante o período de pandemia. Relato de experiência: O relato se trata da vivência de acadêmicas na disciplina de Ações Integradas em Odontologia III do curso de Odontologia da Universidade Franciscana – UFN. As atividades ocorreram semanalmente em uma das clínicas de práticas da instituição de ensino, onde foi realizado procedimentos clínicos de baixa a média complexidade em pacientes infantis e adolescentes. Foram realizadas abordagens a respeito da higiene bucal, adequação dos hábitos alimentares e ações de promoção de saúde envolvendo a propagação de informações de interesse da comunidade e visando promover melhor qualidade de vida. Resultados: Tendo em vista a pandemia em decorrência ao SARS-CoV-2 houve a necessidade de adaptações no planejamento das atividades, de forma que ocorresse contato seguro com os pacientes e buscando aproximação de cada realidade. Ao longo do tempo foi observado que desempenhamos um papel fundamental na vida dos indivíduos, sendo uma oportunidade de aprendizado e uma experiência construtiva baseada em diálogos, construção de vínculos e de autocuidado. Conclusão: Essa vivência foi fundamental para o crescimento acadêmico e pessoal, uma vez que nos proporcionou o desenvolvimento de novas competências. Além disso, na extensão foi reforçado o conceito de trabalho em equipe, nos revelando como responsáveis por transmitir conhecimentos e alterar estilos de vida mesmo em pacientes em fase inicial de crescimento.

Palavras-chave: Extensão. Prevenção. Saúde Oral.

PREVALÊNCIA DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR EM UM GRUPO PEDIÁTRICO DE RESPIRADORES ORAIS

Patrícia dos Santos Nunes*, Laura Battistin Schiavoni, Natálie Araújo de Oliveira, Daiana Moraes Balinha, Danielli Pires Vieira, José Faibes Lubianca Neto, Mariana Costa Araújo, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso, Monalise Costa Batista Berbert, Lisiane de Rosa Barbosa, Marcia Angelica Peter Maahs

Objetivo: Descrever a prevalência de mordida aberta anterior (MAA) em uma amostra de respiradores orais pediátricos de um ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral. Materiais e Métodos: Estudo de caráter descritivo, com análise quantitativa de dados realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital de origem sob os pareceres nº 1.900.382 e 4.433.707. O banco de dados consistiu de 50 fichas clínicas de Ortodontia do ambulatório de Práticas Integradas em Respiração Oral, de pacientes advindos da equipe de otorrinolaringologia pediátrica como portadores de respiração oral. Resultados: Em uma amostra de 45 pacientes, em que 51,1% é do sexo masculino, a média de idade foi de 7 anos e 2

meses, com variação entre 2 anos e 17 anos, e desvio padrão de 4,19, a MAA esteve presente em 19 (42,2%) dos indivíduos. Conclusão: A MAA esteve presente em 42,2% da amostra, sugerindo associação com a respiração oral, porém mais estudos com amostras maiores e avaliação dos demais aspectos etiológicos relacionados a MAA são necessários.

Palavras-chave: Mordida aberta anterior. Respiração oral. Pediatria.

PERFIL DOS PARTICIPANTES DAS PALESTRAS VIRTUAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO PERIODONTIA CLINICA CONTEMPORÂNEA

Pedro Paulo de Almeida Dantas*, Maísa Casarin, Natália Marcumini Pola, Thiago Marcchi Martins, Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Objetivo: Este estudo objetiva relatar o perfil dos ouvintes das palestras virtuais realizadas pelo projeto Periodontia Clínica Contemporânea no segundo semestre de 2020. Materiais e Métodos: Por meio de um questionário on-line, disponibilizado ao final de cada atividade, os participantes preencheram informações relevantes para esse estudo. As palestras poderiam ser acessadas por qualquer público interno ou externo à UFPel e eram divulgadas por meio de redes sociais. Resultados: Ao longo das 16 atividades, 323 participantes responderam o questionário. Detectou-se uma média (\pm desvio padrão) de 20,19 \pm 11,55 respostas por palestra. O máximo de respondentes foi de 59 ouvintes em uma palestra com o tema de interrelação periodontia e ortodontia. Nessa população, 232 (71,83%) eram do sexo feminino. A média de idades esteve entre 21 e 26 anos. Quanto à ocupação desses participantes, 253 (78,33%) estudantes de graduação, 46 (14,24%) estudantes de pós-graduação, 19 (5,88%) profissionais e cinco (1,24%) docentes em odontologia participaram das atividades. Acerca do estado de residência, 274 (84,83%) relataram estar no Rio Grande do Sul. Sobre a classificação de qualidade das atividades desenvolvidas, 301 (93,19%) as classificaram como excelentes e 19 (5,88%), como boas. Conclusão: A internet, por meio dessas aulas virtuais, mostra-se como grande aliada para a disseminação do conhecimento em Periodontia, permitindo a continuidade das práticas de extensão. Além disso, mostra-se um alcance de público maior e mais diverso do que é possível em atividades presenciais, podendo dissipar melhor as informações.

Palavras-chave: Periodontia. Mídias sociais. Relações comunidade-instituição.

ADAPTAÇÃO DO PROJETO ODONTORIENTA: VISANDO DESPERTAR MAIOR INTERESSE DOS CALOUROS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Renata Rodrigues Soilo*, Arthur Danzmann Chaves, Camila Segatto Hartmann, Carmem Eduarda Rohr Flores, Gabriela Cabral Tondolo, Gabrielle da Silva Flores de Campos, Giovanna Leal Klein, Hanna Thayrine Mello Souza, Jessica Carvalho de Oliveira, Julia Wolfart Hindi, Luana Carolina Kleinert, Luiz Fillipi Fleck, Marina Michels Dotto, Rafaela Fernandes Borin, Vitória Luiza Beier, Luísa Helena do Nascimento Tôrres

Objetivo: Muitos calouros apresentam dificuldade para se adaptar ao ensino superior, podendo chegar a desistir do Curso por diversas circunstâncias. Atualmente, com aulas remotas, os obstáculos cresceram, já que os mesmos ainda não desenvolveram vínculo com os colegas e com a Universidade. Dessa forma, com o objetivo de promover integração, prestar informações, sanar dúvidas, acolher e diminuir a evasão desses estudantes, o Grupo PET-Odontologia realizou algumas adequações no seu Projeto OdontOrienta, devido à pandemia da Covid-19, e

a fim de despertar maior interesse dos alunos no Projeto. **Materiais e Métodos:** Em 2021 foram realizadas palestras semanais sobre os temas: Lista de Materiais, Guia Acadêmico, Organização dos Estudos, Saúde Mental e Oportunidades na graduação, além das dinâmicas inicial e final. Na última edição, ainda foi implementada certificação aos alunos que participaram como ouvintes. Como estratégia para fomentar a adesão ao projeto, esta certificação irá contar pontos para as próximas seleções do Grupo PET-Odontologia UFSM. **Resultados:** Ao final das palestras foram aplicados questionários aos participantes, onde os alunos relataram sentirem-se apoiados em meio às dificuldades acadêmicas. Além disso, alegaram que as palestras ministradas pelos petianos ajudaram a mostrar um panorama geral da Universidade e da jornada dentro do Curso de Odontologia, bem como contribuíram para a aproximação entre colegas e o vínculo destes com a Instituição. **Conclusão:** Observou-se que o Projeto está impactando positivamente na vida dos acadêmicos, na retenção no curso e na participação em distintas atividades.

Palavras-chave: Estudantes. Evasão escolar. Odontologia.

CLAREAMENTO DENTAL: ESTADO DA ARTE

Rodrigo Rohenkohl Silva*, Larissa Simião da Rocha, João Paulo De Carli, Paula Benetti

Objetivo: Abordar técnicas, efeitos colaterais, agentes dessensibilizantes, genotoxicidade e tabagismo relacionados ao clareamento. **Materiais e Métodos:** Foram pesquisados artigos em bases de dados eletrônicas PubMed/Medline, Scielo e Scopus publicados entre 2000 e 2020 utilizando as palavras-chave clareamento (tooth bleaching), hipersensibilidade dentinária (dentin hypersensitivity), agentes dessensibilizantes (desensitizing agents) genotoxicidade no clareamento (bleaching genotoxicity) clareamento e fumo (smoking and bleaching), técnica de clareamento interno/externo (inside/outside bleaching technique), e técnica walking bleach (walking bleach technique). **Resultados:** O tratamento clareador é realizado pela técnica caseira, consultório e ou associada. A mensuração de resultados se faz de forma objetiva utilizando-se o espectrofotômetro e subjetiva com escala de cor. Os principais efeitos colaterais são; hipersensibilidade dentinária e irritação gengival. Os dessensibilizantes mais utilizados são fluoreto de sódio e nitrato de potássio. A genotoxicidade, não é uma característica do clareamento, quando executado seguindo o tempo indicado pelo fabricante, porém pode haver aumento de alterações metanucleares durante o tratamento. Pacientes fumantes conseguem resultados pós clareamento similares àqueles não fumantes. Consumir cigarro juntamente com o procedimento parece não ter potencial genotóxico nem de causar hipersensibilidade dentinária. São efetuadas três técnicas para clareamento de dentes não vitais, inside/outside e técnica de clareamento interno para dentes desvitalizados. **Conclusão:** O tratamento clareador, é o procedimento mais requisitado pelos pacientes para melhora da estética do sorriso, efetuado de forma externa ou interna, provoca sensibilidade dentinária e não é genotóxico mesmo em fumantes, avaliando-se micronúcleos.

Palavras-chave: Clareamento dental. Fumantes. Genotoxicidade.

USO DE PRÓTESE E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADO À SAÚDE BUCAL

Stéffani Serpa*, Sarah Arangurem Karam, Helena Silveira Schuch, Flavio Fernando Demarco, Renata Bielemann, Mariana Gonzalez Cademartori

Objetivo: Devido ao aumento significativo da expectativa de vida ao longo da última década, é importante entender como a saúde bucal pode impactar na qualidade de vida dos idosos. O objetivo deste trabalho foi avaliar se o uso de prótese impacta na Qualidade de

Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de idosos pertencentes a uma Coorte de Pelotas. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal que utilizou dados coletados na Coorte de Idosos de Pelotas de 2019. O desfecho foi a QVRSB avaliada pelo GOHAI. As exposições foram: o uso de prótese, satisfação de saúde bucal e necessidade de troca de prótese. Também foram consideradas variáveis sociodemográficas. Foram descritas as frequências e calculadas as médias e o desvio padrão do desfecho do Teste T de Student. **Resultados:** 493 idosos responderam ao questionário. Observou-se que 60,24% (n=297) tinham de 60-69 anos, 65,92% (n=325) eram mulheres, e 80,73% eram brancos (n=398). Mais da metade haviam estudado menos que 8 anos (58,13%) e pertenciam a classe C (54,82%). 75,81% (n=373) estavam satisfeitos com sua saúde bucal. (75,49%) usavam prótese (51,11%) relataram não haver necessidade de troca da prótese dentária. Os idosos avaliaram moderadamente a sua saúde bucal, sendo encontrado um valor médio de 32,74 (DP±3,71) para domínio físico 13,24 (DP±2,02), domínio psicossocial 10,96 (DP±1,61) e domínio dor/desconforto 8,53 (DP±0,86).

Palavras-chave: Prótese dentária. Saúde bucal. Qualidade de vida.

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO EXPERIÊNCIA CURRICULAR NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Thaís Ostroski Olsson*, Marina Peduzzi, Ana Estela Haddad, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi

Objetivo: Compreender como a Educação Interprofissional (EIP) se articula à formação em Odontologia, a partir da percepção de estudantes. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo fenomenológico. Amostra intencional, constituída por estudantes de graduação em Odontologia que concluíram atividade de EIP nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), entre 2012 e 2019 (n=41). A coleta de dados foi desenvolvida pela aplicação de instrumento on-line e realização de entrevistas individuais semiestruturadas. O material textual foi interpretado pela análise de conteúdo. **Resultados:** A proposta de integração entre cursos da atividade de EIP, nos serviços de APS, despertou o interesse dos estudantes pelo aspecto predominantemente uniprofissional do currículo odontológico. Aprendizagens relacionadas ao processo de trabalho em equipe, conhecimento sobre rede de atenção à saúde e clareza de papéis profissionais foram relatadas. Os temas mobilizados pela atividade se articularam aos conteúdos trabalhados nas disciplinas obrigatórias do curso. A experiência possibilitou o contato com as famílias-usuários dos territórios, estimulando a empatia profissional-paciente. Maior autonomia na busca por conhecimentos e a vivência de relações horizontais e simétricas, facilitaram a criação de vínculos no grupo. Para os estudantes, atividades interprofissionais não devem estar limitadas ao final do curso. Desafios relacionados à característica eletiva da atividade e dificuldades na comunicação e conexão de saberes entre os estudantes dos diferentes cursos, foram observadas. **Conclusão:** Os aprendizados mobilizados na atividade de EIP articularam-se a conteúdos/conhecimentos de disciplinas obrigatórias do currículo odontológico, estimulando o desenvolvimento de competências colaborativas e relacionais. A incorporação dessas atividades ao longo do currículo é recomendada.

Palavras-chave: Educação interprofissional. Currículo. Atenção primária à saúde.

DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA NA ESCOLA: ENTENDENDO A CÁRIE DENTÁRIA - O USO DE TECNOLOGIAS COMO MEIO DE PROPAGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO DURANTE A PANDEMIA

Thalya Gabriela Moraes Carvalho*, Nelso Alfeu da Rosa Motta Júnior, Júlia Mariana dos Santos Jornada, Mayara de Oliveira Pacheco, Brenda de Azevedo Claudiano dos Santos, Amanda Cunha Sarmento, Carolina Midori Nomura, Tamires Timm Maske, Lina Naomi Hashizume

Objetivo: Divulgar a ciência nas escolas e na sociedade, utilizando o tema cárie dentária, estimulando o interesse da população e formando multiplicadores de conhecimento, remotamente, por meio de tecnologias. Materiais e Métodos: No âmbito escolar, o público alvo são estudantes e professores do Ensino Fundamental da rede pública. Os temas abordados nos encontros são: autoconhecimento da boca, cárie dentária, o açúcar presente em alimentos e bebidas e higiene bucal. Devido a pandemia de COVID-19, os encontros foram on-line pela plataforma *Google Meet*. O formato remoto possibilitou alcançar públicos de diversas regiões do Estado. Já nas redes sociais, foram postados nos perfis do projeto no Instagram e Facebook conteúdos com temas relacionados à saúde bucal e ao coronavírus. Compartilhando as informações com toda a sociedade, sempre priorizando a utilização de uma linguagem acessível. Resultados: O projeto de extensão alcançou o público de 8 escolas de diferentes cidades, contando com a participação de 211 crianças e 25 professores. Ademais, aumentou também o alcance do público em geral devido à intensificação do uso das redes sociais. Foram produzidas cerca de 146 publicações que alcançaram 1049 contas, semanalmente, somando ambas plataformas. Conclusão: O projeto integra extensão, pesquisa e ensino, exercendo o seu papel de divulgador da ciência produzida na academia. Por fim, o aprendizado adquirido através da adaptação às tecnologias no planejamento das atividades escolares e nas produções dos conteúdos é parte essencial da formação profissional dos discentes e possibilita ainda a oportunidade de desafiar-se na busca e produção de conhecimento.

Palavras-chave: Promoção de saúde no ambiente escolar. Comunicação e divulgação científica. Uso das redes sociais.

23 ANOS DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO ODONTOLÓGICO DE UMA PACIENTE COM SÍNDROME DE MOEBIUS-POLAND: RELATO DE CASO

Volmar Brustolin Junior*, Maitê da Silva Teixeira, Caroline Martins Brasil, Emily Alves da Silva, Márcia Cançado Figueiredo

A Síndrome de Moebius é uma anomalia congênita dos pares VI e VII de nervos cranianos que se caracteriza pela presença de malformações crânio-orofaciais, límbicas e estrabismo convergente. A Síndrome de Poland é caracterizada pela ausência unilateral, parcial e/ou total do músculo peitoral maior e simbraquidactilia da mão ipsilateral. A síndrome Moebius-Poland é de ocorrência rara, sendo sua etiologia indefinida. Objetivo: relatar um caso clínico de uma paciente com a Síndrome de Moebius e Poland, que foi atendida na clínica de PNE da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Relato de Caso: A paciente do gênero feminino, atualmente com 24 anos de idade, foi atendida desde seus 11 meses de idade na Bebê Clínica do HEO da FO-UFRGS. Aos 24 anos de idade, em 2019, em seu último retorno na clínica de PNE, ela queixou dor no dente 15. Ao exame físico, observou-se estrabismo convergente, mímica facial inexpressiva, obesidade mórbida, sindactilia em ambas as mãos, aplasia do peitoral direito, déficit mental, TEA e ausência de fala. Foi realizada a exodontia do dente 15, pois ele apresentava destruição coronária e, reforçou as medidas educativas e preventivas com

seu cuidador, uma vez que ela apresentava placa visível nos dentes superiores posteriores. A profilaxia profissional e, a aplicação de clorexidina em gel a 1% também foram realizadas e, foram agendadas suas manutenções anuais. Conclusão: Este relato de caso ressaltou relevantes aspectos clínicos gerais e bucais e o acompanhamento odontológico no decorrer de 23 anos, de uma paciente com a síndrome rara de Moebius/Poland.

Palavras-chave: Síndrome de Poland. Síndrome de Möbius. Manifestações bucais. Saúde bucal.

IMPRESSÃO 3D NA ODONTOLOGIA: APLICAÇÕES NO ENSINO

Wislem Miranda de Mello*, Gabriela Salatino Liedke

Objetivo: A impressão 3D é o processo de construção de um objeto camada por camada a partir do modelo digital. Na Odontologia, suas aplicações estão relacionadas com a impressão de modelos para planejamento pré-operatório cirúrgico, guias cirúrgicos e próteses. No ensino, os benefícios da impressão 3D ainda estão sendo explorados. Sendo assim, o objetivo dessa revisão da literatura foi reunir os trabalhos que utilizaram a impressão 3D no processo ensino-aprendizagem em Odontologia. **Materiais e Métodos:** As bases de dados PubMed e SciELO foram consultadas utilizando as palavras-chave Impressão 3D, Educação Odontológica e Treinamento Odontológico; as referências dos estudos incluídos foram revisadas. Foram selecionados estudos que utilizaram a impressão 3D como auxiliar para o ensino e/ou treinamento dos estudantes. **Resultados:** Foram identificados 160 artigos e incluídos 27, publicados entre os anos 2004 a 2020. A impressão 3D está sendo utilizada para confecção de modelos, visando estudo da anatomia e planejamento, e de simuladores, permitindo treinamento de alguns procedimentos clínicos. No relato dos estudantes, os modelos impressos complementaram os métodos tradicionais de ensino, contribuindo para o processo de aprendizagem. **Conclusão:** A impressão 3D mostrou-se uma excelente ferramenta para o desenvolvimento de modelos e simuladores para o ensino na Odontologia. Sua implementação mostra-se viável, através da parceria entre institutos de tecnologia e pesquisadores, e recomendável, pois é uma iniciativa que melhora a capacitação dos estudantes e aumenta suas taxas de sucesso durante o treinamento clínico.

Palavras-chave: Impressão tridimensional. Educação em odontologia.

MOSTRA DE EXTENSÃO

PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA A RESPEITO DO PROCEDIMENTO DE BIÓPSIA

Ana Carolina Toebe Silva*, Bruna Portugal, Marco Antonio Trevizani Martins, Juliana Romanini, Vinicius Coelho Carrard

Objetivo: relatar as experiências, percepções e o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas e de estudantes de Odontologia acerca dos procedimentos de biópsias. **Materiais e Métodos:** os participantes inscritos nas atividades do Projeto Maio Vermelho que assistiram a uma palestra sobre biópsia de lesões bucais foram convidados a responder um questionário. Essas atividades fizeram parte do I Seminário de Saúde Bucal: Projeto Maio Vermelho realizado em maio de 2021, o qual foi hospedado na plataforma Moodle. **Resultados:** A maioria dos participantes percebe-se pouco confiante para realizar uma biópsia, embora 78,5% deles considere ser essa uma atribuição do cirurgião-dentista. Em torno de 68% dos cirurgiões-dentistas afirma que prefere encaminhar os casos com indicação de biópsia, e a maioria deles raramente identifica lesões que necessitem deste procedimento. Em relação ao treinamento, 60% dos respondentes não realizou o procedimento durante a sua formação. **Conclusão:** conclui-se que o conhecimento sobre biópsia é pobre e deve ser fortalecido por meio de atividades de educação permanente.

Palavras-chave: Diagnóstico bucal. Atenção primária em saúde. Patologia bucal.

AUTODECLARAÇÃO EM DEBATE: UMA ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR

André dos Santos Oliveira*, Caroline Martins Brasil, Emily Alves da Silva, Márcia Cançado Figueiredo

Objetivo: Trabalhar o assunto “autodeclaração” dentro da universidade por meio de um curso interdisciplinar, onde fizeram debates sobre textos, vídeos e imagens relacionadas ao reconhecimento da singularidade racial. **Materiais e Métodos:** A extensão trabalhou a questão do autocontrole e do desenvolvimento humano, principalmente de estudantes negros para que tenham maior capacidade de superar adversidades e crie ferramentas para o enfrentamento do racismo estrutural. Com o impacto produzido pela pandemia do COVID-19, adaptou-se o projeto para a modalidade on-line, através do sistema Moodle/UFRGS, destinado a estudantes, técnicos administrativos, professores de diferentes cursos da UFRGS. O projeto consistiu em postagem de um tema por semana sobre os assuntos relacionados ao racismo estrutural e tópicos de aprendizagem da cultura negra. **Resultados:** Os participantes da referida extensão relataram estar usufruindo dos assuntos ao mesmo tempo que estavam aprendendo com os temas, uma vez que, nem todos tinham conhecimento acerca das temáticas abordadas, principalmente porque, o ato de se autodeclarar é fundamental, pois a saúde da população é influenciada por determinantes socioeconômicos e político-culturais. A falta de reconheci-

mento da singularidade racial a exclui e a torna vulnerável. Conclusão: Partindo do entendimento de que a sociedade é diretamente interferida pelas variáveis sociais e o preconceito, até mesmo dentro de instituições de ensino, os temas selecionados foram essenciais por possibilitar um resgate à cultura afro-brasileira, além de contribuir na identificação e ao combate ao racismo na UFRGS.

Palavras-chave: Afrodescendente. Racismo. Práticas interdisciplinares.

PROJETO DE EXTENSÃO PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SEUS CUIDADORES 2021

Augusto Sartori dos Santos*, Lina Naomi Hashizume

Objetivo: O objetivo deste programa de extensão é promover saúde para indivíduos com deficiência intelectual e seus cuidadores e também para a comunidade das mídias sociais através de ações que levem informações de fácil acesso e qualidade sobre saúde bucal. Materiais e Métodos: Nossa atuação normalmente baseia-se em visitar instituições com pessoas com necessidades especiais e seus cuidadores realizando atividades de promoção de saúde. Nossas visitas presenciais foram suspensas desde o distanciamento social devido à pandemia de COVID-19. No ano de 2021 através das mídias sociais leva-se informações para a comunidade tendo como base a promoção de saúde e assuntos correlacionados ao público alvo. Resultados: Estas ferramentas tem dado visibilidade e divulgado bastante o presente programa de extensão para a comunidade em geral. Em 86 publicações no Instagram obtivemos 726 seguidores. No Facebook em 86 publicações obteve-se 423 amigos. Conclusão: O presente projeto de extensão tem contribuído para a melhoria na qualidade de vida e inclusão social de indivíduos com deficiência intelectual e seus cuidadores e tem conscientizado a comunidade geral sobre o tema. Além disso, tem promovido a interação entre extensão, pesquisa e ensino com práticas e vivências dos extensionistas. Esperamos em breve poder voltar com nossas visitas a instituições.

Palavras-chave: Promoção de saúde. Deficiência intelectual. Cuidadores.

EXTENSÃO EM INTERPROFISSIONALIDADE NA SAÚDE DO IDOSO

Camila Adriane Leffa Rosa*, Natalia Luiza Tomiozzo de Oliveira, Renato José De Marchi

Objetivo: Oportunizar a Educação Interprofissional (EIP), ainda na graduação, entre os cursos de Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Enfermagem, Odontologia e Educação Física, com enfoque na saúde do idoso. Materiais e Métodos: Através de reuniões semanais via Google Meet, os participantes discutem sobre casos clínicos de maneira interdisciplinar, compartilhando informações acerca da avaliação, tratamento e encaminhamentos para os pacientes idosos. Após a elaboração de uma apresentação dos casos clínicos, pretende-se abrir a discussão à comunidade acadêmica. A intenção é demonstrar o papel e a importância das diferentes profissões no tratamento de pacientes idosos. Resultados: O grupo se debruçou sobre o caso clínico de uma paciente por 3 meses e atualmente tem se preparado para a primeira oficina de discussões de caso clínico, que será aberta à comunidade de forma remota. Conclusão: A EIP ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si, para possibilitar a colaboração interprofissional eficaz e melhorar os resultados na saúde. Considera-se que oportunizar à comunidade a possibilidade de participar de apresentações e discussões de casos, de forma remota e em diferentes horários, é importante para ampliarmos o olhar interprofissional com relação à saúde do idoso.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Educação interprofissional. Educação em saúde.

EXTENSÃO EM DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE A ODONTOLOGIA E A FONOAUDILOGIA

Daiana Moraes Balinha*, Bárbara de Lavra Pinto Aleixo, Vivian Chiada Mainieri, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Estabelecer diálogo entre a Odontologia e a Fonoaudiologia, por meio de uma ação de extensão, objetivando tornar graduandos dessas duas áreas aptos a identificar patologias intracapsulares da articulação temporomandibular (ATM) em RM, correlacionando estes achados com sinais e sintomas clínicos no contexto interdisciplinar. **Materiais e Métodos:** Devido à pandemia do SARS-COV-2, as aulas, ministradas por professores e fonoaudiólogos dos cursos de Odontologia e Fonoaudiologia, ocorreram virtualmente nas modalidades síncrona e assíncrona pelas plataformas Moodle e Microsoft Teams. Os conteúdos foram referentes às patologias intracapsulares que acometem côndilo, osso temporal e disco articular da ATM. Realizou-se atividades de interpretação de imagens de RM e de casos clínicos com patologias de côndilo, disco articular e osso temporal. **Resultados:** o objetivo da extensão foi alcançado, conforme apontado pelos questionários iniciais e finais de acompanhamento da evolução dos alunos. **Conclusão:** A extensão proporcionou diálogo entre os discentes de Odontologia e Fonoaudiologia e estes aprenderam a analisar exames de RM de ATM sobre seus respectivos enfoques e relacionar os achados de imagem com situações clínicas no contexto interdisciplinar. Assim, conclui-se que este projeto de extensão cumpre com uma das funções sociais da universidade, pois ao buscar estabelecer maior diálogo entre os graduandos de Fonoaudiologia e Odontologia dentro do contexto clínico diagnóstico das DTMs, tem influência na qualidade do atendimento que é oferecido pela universidade à comunidade, pois estes alunos são instrumentalizados a assumirem uma abordagem mais integralizada.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Imagem por ressonância magnética. Prática interdisciplinar.

INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO À COMUNIDADE E PACIENTES COM DTM NA PANDEMIA: ESTRATÉGIA VIRTUAL E INTERDISCIPLINAR

Elizandra Salete Pereira da Silva*, Bruna Rafaela da Silva Nolasco, Bárbara de Lavra Pinto Aleixo, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Instruir pacientes com DTM previamente atendidos no Hospital de Odontologia da UFRGS (HEO), bem como a comunidade em geral a respeito das principais características da DTM e Dor Orofacial (DOF). **Materiais e Métodos:** a partir da criação de um perfil no Instagram (@dtmedorofacialnapandemia), são publicados semanalmente *posts* e *reels* concernentes à DTM, os quais, englobam sua definição, sintomatologia, condições associadas e aspectos anatomofuncionais. **Resultados:** com menos de um ano de concepção, a página já conta com aproximadamente 190 seguidores e um alcance que varia de cem a novecentas visualizações por postagem. **Conclusão:** tendo em vista a adesão do público ao perfil, conclui-se que a presente extensão atingiu o objetivo imposto e tornou-se um veículo para a promoção de educação em saúde no que diz respeito à DTM e DOF.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular. Dor facial. Covid-19.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Grazielle Oliveira Stelter*, Amanda de Farias Gabriel, Bruna Barcelos Só, Marcus Reis Só, Marco Antonio Trevizani Martins, Ana Rita Potrich, Rafael Melara, Manoela Domingues Martins

Objetivo: Realizar o suporte odontológico de pacientes antes, durante e após o tratamento oncológico, estabelecendo plano de tratamento com objetivo de remover possíveis focos infecciosos e traumáticos nos pacientes que se preparam para o tratamento; durante e após o tratamento oncológico visando prevenir, diagnosticar e tratar complicações agudas e tardias do tratamento antineoplásico. Além dos tratamentos curativos, o projeto também visa os tratamentos preventivos e de orientação dos pacientes, familiares e/ou cuidadores sobre os possíveis efeitos bucais do tratamento oncológico e medidas para evitá-los e/ou minimizá-los. **Materiais e Métodos:** Pacientes encaminhados do HCPA, Hospital Santa Rita e por livre demanda através do setor de acolhimento da Faculdade de Odontologia (FO-UFRGS), eram atendidos todas às quartas feiras das 13:30h às 16:30h. **Resultados:** No semestre 2019/2, 13 alunos da graduação e pós-graduação atenderam um total de 24 pacientes. Foram realizados diversos procedimentos: exodontias, endodontias, tratamentos periodontais, restaurações e biópsias. **Conclusão:** Destaca-se a importância da atividade de extensão na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, que mesmo após a finalização do tratamento antineoplásico, convivem com as sequelas orais tardias, bem como o ganho profissional de alunos e dentistas ao serem capacitados para o correto manejo de tal pacientes.

Palavras-chave: Oncologia. Odontologia. Neoplasia.

REABILITAÇÃO E PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Isadora Mello de Carvalho*, Angelo Luiz Freddo, Ana Choer Moraes Furst, Erissandra Gomes, Heitor Ribeiro Birnfeld, Jefferson Tomio Sanada, Jonas Almeida Rodrigues, Laura Campos Hildebrand, Michelle Dudek Manfro, Nádia Assein Arús, Adriana Corsetti

Objetivo: Atendimento de pacientes com necessidade de reabilitação através de implantes extraorais e prótese bucomaxilofacial e controle e manutenção das próteses já feitas. **Materiais e Métodos:** A Prótese bucomaxilofacial (PBMF) é a especialidade da Odontologia que reabilita proteticamente pacientes com perda de estrutura na região da face. Entende-se por PBMFs aquelas utilizadas na reabilitação de pacientes que apresentam deformidades por etiologia congênita, traumática ou patológica. Nessa atividade os professores ensinam os alunos e os cirurgiões-dentistas a confeccionar próteses bucomaxilofacial e como fazer o manejo de pacientes com deformidades na face. Os pacientes são atendidos sem custo nenhum. **Resultados:** Já foram atendidos, aproximadamente, 120 pacientes. Atualmente, há 70 pacientes em espera para atendimento. **Conclusão:** Os pacientes avaliaram o atendimento e mostraram-se muito satisfeitos. Os alunos avaliaram a atividade como muito importante para sua formação como cirurgião-dentista. Este projeto cada vez mais nos mostra sua importância devido a grande procura.

Palavras-chave: Prótese maxilofacial. Reabilitação. Odontologia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA O CUIDADO DE CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jéssica Oliveira Bittencourt*, Eloá Rossoni, Sandra Liana Henz

Objetivo: Relatar as atividades de educação em saúde bucal desenvolvidas pelo programa de extensão Educação em Saúde Bucal para o Cuidado de Crianças em Tempos de Pandemia durante o Ensino Remoto Emergencial. **Materiais e Métodos:** O programa até 2019 contemplava a Creche e a Brinquedoteca da UFRGS. Em 2020, foi incluída a Creche Piu Piu e, em 2021, está voltado para as Creches Santa Terezinha e Piu Piu. Com a impossibilidade de realizar atividades presenciais para promover a saúde bucal das crianças pré-escolares, a alternativa tem sido a comunicação com os pais e professores por meio de mensagens no aplicativo WhatsApp, e-mail e reuniões virtuais para divulgação de material educativo. Para as crianças, elaborou-se vídeo com estorinha sobre higiene bucal e para os pais e professores foram elaborados folders e dois vídeos sobre a influência da alimentação na saúde bucal e alimentação saudável para crianças. **Resultados:** Em 2020, realizou-se reunião virtual com as cuidadoras da Brinquedoteca e, por meio de grupo de WhatsApp, enviou-se os vídeos e folders para os pais e professores. Em 2021, retomou-se o contato com as duas creches públicas para planejar as atividades e divulgar os materiais. **Conclusão:** Para promover a saúde bucal, o cirurgião-dentista deve realizar orientações de higiene bucal e alimentação saudável. A educação em saúde pode motivar os pais e os cuidadores para adoção de hábitos de higiene e alimentares saudáveis, que contribuem para a saúde bucal e geral das crianças.

Palavras-chave: Saúde infantil. Educação em saúde. Saúde bucal.

HALITOSE AUTORRELATADA E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Laura Barreto Moreno*; Taciane Menezes da Silveira; Cassiano Kuchenbecker Rösing; Paulo Roberto Grafitti Colussi; Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz

Objetivo: Avaliar a prevalência e fatores associados de halitose autorrelatada em adolescentes privados de liberdade em uma cidade do sul do Brasil. **Materiais e Métodos:** O presente estudo transversal envolveu adolescentes privados de liberdade, de 15 a 19 anos de idade, da cidade de Passo Fundo, Brasil. Foi aplicado um questionário estruturado, que incluiu variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais, de saúde geral e variáveis de autopercepção de saúde oral. Histórico de exposição a drogas ilícitas foi obtido do registro médico dos adolescentes. Um exame bucal foi realizado por examinadores calibrados. Halitose autorrelatada foi avaliada por meio da seguinte pergunta: “Com qual frequência você tem mau hálito?” Assim, os adolescentes foram dicotomizados em sem halitose (aqueles que responderam “nunca” ou “raramente”) ou com halitose (aqueles que responderam “às vezes”, “frequentemente” ou “sempre”). Regressão ajustada de Poisson foi realizada, e o valor de $p < 0,05$ foi utilizada para a significância estatística. **Resultados:** Foram entrevistados e examinados 68 adolescentes (taxa de resposta: 91,89%), demonstrando uma prevalência de halitose autorrelatada de 51,5% ($n=35$). Na análise multivariada final, a halitose foi significativamente associada à cor da pele não branca (razão de prevalência [RP]: 1,703; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1,101-2,634), uso de crack (RP: 1,857; IC95%: 1,270-2,714) e número de dentes cariados (RP: 1,123; 95%CI: 1,008-1,252). **Conclusão:** Concluiu-se que os jovens não-brancos e com histórico de exposição ao crack tinham uma alta prevalência de halitose. Taxas mais elevadas de cárie dentária estão também associadas à halitose.

Palavras-chave: Saúde bucal. Saúde do adolescente institucionalizado. Cárie dentária.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DURANTE A PANDEMIA

Laura Pedrotti Souza*, Volmar Brustolin Junior, Maitê Silva Teixeira, Laura Pasqualini Berti, Márcia Cançado Figueiredo, Ana Rita Vianna Potrich

Objetivo: levar saúde de qualidade e acesso à informação para seus pacientes e, para os alunos, edifica sua trajetória acadêmica e futuramente sua vida profissional. **Materiais e Métodos:** sabemos que a universidade vem enfrentando inúmeros desafios desde o início da pandemia da COVID19, dentre eles, o fechamento do Hospital de Ensino Odontológico da UFRGS, o que interferiu diretamente nas ações promovidas pela extensão. Nesse contexto, foi preciso reinventar a maneira de disseminar o aprendizado entre os discentes, fazendo-se através de vídeo aulas e atividades on-line, além disso, a extensão foi aberta também para acadêmicos e profissionais estrangeiros que até então não tinham oportunidade de participar presencialmente da referida extensão. **Resultados:** Atualmente há cinco alunos do Peru e uma aluna do Uruguai inscritos no projeto e 65 alunos brasileiros. Os alunos extensionistas foram responsáveis pela publicação e apresentação de inúmeros trabalhos em congressos e seminários on-line. **Conclusão:** Dessa forma, independente do cenário, a presente extensão visa manter o vínculo universidade-sociedade através da promoção de saúde e capacitação de profissionais, agora de diferentes nacionalidades, sem barreiras.

Palavras-chave: Educação continuada em odontologia. Odontologia para pessoas com deficiência. Covid-19.

ENFRENTAMENTO À COVID-19: APOIO NA VACINAÇÃO EM COMUNIDADES MARGINALIZADAS

Laura Schaurich Prato*, Larissa Nunes Gomes, Luciane Maria Pilotto, Jaqueline Miotto Guarnieri, Renata Riffel Bitencourt, Isabelle Rieger dos Santos, Aline Blaya

Objetivo: Relatar a experiência do projeto de extensão junto à campanha de imunização para COVID-19. **Materiais e Métodos:** As extensionistas, a partir da solicitação de apoio à vacinação feito pelas coordenadoras das Políticas de Equidade/População Negra da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, organizaram uma escala com estudantes universitários voluntários para vacinação aos domingos junto à Unidade Móvel. **Resultados:** A partir da extensão, os estudantes universitários, de diferentes cursos, auxiliaram no registro e aplicação das vacinas, bem como atuaram em atividades de educação em saúde, nos pontos móveis de vacinação, majoritariamente em comunidades periféricas e vulnerabilizadas, como Restinga, Cruzeiro, Rubem Berta, Vila do Papeleiros e Lomba do Pinheiro. **Conclusão:** A vacinação contra a COVID-19 é fundamental para o combate da pandemia. Com o avanço da imunização, atenuou-se a incidência de óbitos, de casos graves e de contágio. Porém, pessoas que vivem em comunidades marginalizadas, e que são colocadas em situação de vulnerabilidade social, enfrentam obstáculos para receber a vacina em consequência das adversidades impostas, como o acesso aos serviços de saúde. Assim, esta atividade foi desenvolvida para oferecer apoio diante da emergência instalada pela pandemia, sendo uma importante experiência para os acadêmicos e tem auxiliado no aumento do número de vacinados. Entretanto, ressalta-se que as iniquidades sociais existentes deveriam ser ponto de partida para a criação de programas e políticas públicas e que o Sistema Único de Saúde precisa ser fortalecido e não atacado e desfinanciado como vem ocorrendo.

Palavras-chave: Pandemia Covid-19. Campanha de vacinação. Iniquidade em saúde.

COORDENAÇÃO E GERENCIAMENTO DO BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPel

Lucas Jardim da Silva*, Laura Lourenço Morel, Antônio Marcos Gonçalves Duarte, Lara Krusser Feltraco, Douglas Bender Stopassola, Jéssica Éllen Gomes Alves, Luiza Souza Schmidt, Rosiane Pereira de Oliveira, Júlia Rodrigues Burkert, Natália Brito Soares, Laura Barreto Moreno, Letícia da Silva Pires, Josué Martos

Objetivo: O presente trabalho visa apresentar uma ação de caráter extensionista denominada Banco de Dentes Humanos (BDH) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), gerenciado pelo grupo PET Odontologia. **Materiais e Métodos:** O BDH supre as necessidades acadêmicas fornecendo dentes humanos para atividades pedagógicas de ensino além de consolidar aspectos de biossegurança, mantendo-os limpos e esterilizados, diminuindo assim o risco de contaminação cruzada, além de reduzir a circulação ilegal de dentes humanos. Esses objetivos são alcançados através de um controle interno rigoroso, incluindo separação, limpeza e estocagem dos dentes, assim como cadastro e arquivamento das fichas dos respectivos doadores seguindo os protocolos legais vigentes. Adicionalmente a valorização do dente como órgão é feita através de atividades educativas, palestras, folders e cartazes esclarecendo à comunidade leiga e científica de que o dente, assim como qualquer outro órgão do corpo, só pode ser doado mediante consentimento do paciente ou responsável legal. **Resultados:** O Banco de Dentes Humanos está consolidado na Faculdade de Odontologia da UFPel com funcionamento desde o ano de 2004 sob gerenciamento do grupo PET Odontologia desde o ano de 2009. Atualmente, existem 12 bolsistas do grupo PET e 1 tutor compondo o grupo e se responsabilizando pelo gerenciamento do Banco de Dentes. **Conclusão:** O BDH atende até o momento as necessidades pedagógicas de ensino do seu corpo acadêmico além de estimular a formação de valores éticos, de cidadania e de consciência social de todos os participantes do grupo PET.

Palavras-chave: Dente. Coleta de tecidos e órgãos. Odontologia.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA AO IDOSO EM TRATAMENTO PARA APNEIA DO SONO: RELATO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Luciano Gasperin Júnior*, João Carlos Fraga da Rosa, Vania Regina Camargo Fontanella

Objetivo: Realizar exames odontológicos para avaliar a elegibilidade dos indivíduos que se dispuserem a participar da extensão, fazer o condicionamento bucal dos indivíduos elegíveis (tratamentos de baixa complexidade) em vista de confeccionar os aparelhos intraorais para AOS; orientar os pacientes e acompanhá-los, assim, prestando a assistência odontológica necessária; oferecer aos discentes do curso de Odontologia a possibilidade de participar de uma atividade complementar que privilegia a interdisciplinaridade com as demais áreas da saúde. **Materiais e Métodos:** Acolhimento dos pacientes, realização de exames iniciais (odontológico, questionários, antropometria), indicação para exames complementares, realização de poligrafia respiratória domiciliar, moldagens, confecção dos modelos e aparelho, entrega e acompanhamento continuado. **Resultados:** Entrega de aparelho e acompanhamento de 382 pacientes (2014-2019). Produção de quatro trabalhos de Conclusão de Curso, quatro dissertações e teses, quatro artigos científicos, sendo um publicado (2021). **Conclusão:** O projeto de extensão propicia assistência direta ao idoso com apneia do sono, sendo que os elegíveis podem se beneficiar de um tratamento resolutivo, menos invasivo e menos custoso. À comunidade universitária, a extensão promove a produção e distribuição de conteúdo científico, além de introduzir a Odontologia do Sono na graduação.

Palavras-chave: Apneia. Ronco. Aparelho intraoral.

12 ANOS DA AÇÃO INTEGRADORA DA UNIVERSIDADE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

Maitê da Silva Teixeira*, Emily Alves da Silva, Volmar Brustolin Junior, Laura Pasqualini Berti, Márcia Cançado Figueiredo

Objetivo: relatar o trabalho realizado por esta extensão. Este programa de extensão existe há 12 anos e, com suas atividades, procura integrar o ensino, pesquisa, extensão e serviço, reforçando a atuação de acordo com as orientações do SUS. Possui uma equipe composta por um grupo interdisciplinar de acadêmicos de graduação e pós-graduação, técnicos administrativos e professores de diferentes áreas da UFRGS e profissionais da ESF Vila Augusta Meneguine de Viamão, Rio Grande do Sul. **Materiais e Métodos:** Este programa promove interatividade acadêmica com a comunidade e o serviço, concedendo ao discente uma oportunidade de adquirir informações difíceis de obter por outros meios, edificando contatos, diversidade de interlocutores e potencializando ações transformadoras da sociedade, tendo em vista desenvolver vivências a partir de ações que incluam o ensino, a pesquisa e o serviço. As atividades em que os alunos tiveram neste período de pandemia foram participar de formações, palestras on-line, com a finalidade de transmitir conhecimento de diversos assuntos da área da educação em saúde para a população, através dos posts informativos publicados nas páginas das mídias sociais desta extensão. **Resultados:** esta extensão, nesses 12 anos, realizou diversas ações de promoção de saúde com o objetivo de contribuir na formação e capacitação de acadêmicos e profissionais da área da saúde e afins comprometidos com a realidade social e regional. **Conclusão:** a extensão enquanto responsabilidade social, fez parte de uma nova cultura e provocou uma maior e importante mudança registrada no meio acadêmico, também criou parcerias e enfrentou desafios.

Palavras-chave: Educação em saúde. Prática odontológica associada. Ação integrada de saúde.

PROJETO DE EXTENSÃO DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA NA ESCOLA: ENTENDENDO A CÁRIE DENTÁRIA

Nelso Alfeu da Rosa Motta Júnior*, Thalya Gabriela Moraes Carvalho, Júlia Mariana dos Santos Jornada, Mayara de Oliveira Pacheco, Brenda de Azevedo Claudiano dos Santos, Amanda Cunha Sarmento, Carolina Midori Nomura, Tamires Timm Maske, Lina Naomi Hashizume

Objetivo: A cárie dentária é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo, sendo fundamental a divulgação de informações para que esta doença seja prevenida. Este projeto de extensão visa a divulgação da ciência, incentivando o interesse de escolares e público geral frente ao conhecimento e o desenvolvimento do espírito crítico, assim, divulgando a ciência nas escolas e na sociedade utilizando como tema principal a cárie dentária. **Materiais e Métodos:** O projeto de extensão realizou, durante a pandemia de COVID-19, atividades remotas nas escolas e nas redes sociais. Nas escolas, foram realizados encontros síncronos, na plataforma Google Meet, com escolares e professores. Nas redes, foram desenvolvidos conteúdos para serem publicados no Instagram (@carionasescolas) e Facebook (@ciencia.sociedade.odonto), visando compartilhar as informações sobre promoção de saúde bucal e da pandemia de COVID-19 com toda a sociedade. **Resultados:** Nas escolas, foram realizados 10 encontros com 33 turmas de 8 diferentes escolas do RS, alcançando 234 participantes. Em todos os encontros sempre houve muita interação entre os extensionistas, alunos e professores. Nas redes sociais, o projeto ampliou seu público, conseguindo alcance de 1383 contas semanalmente. Durante a atuação nas redes foram realizadas 160 publicações e obtiveram-se 1072 seguidores em ambas as plataformas (Facebook e Instagram). **Conclusão:** A utilização

de ferramentas digitais impulsionou as atividades do projeto na pandemia, além de fazer a integração entre extensão, pesquisa e ensino através da participação dos acadêmicos que vivenciaram diferentes realidades e aprenderam a interagir com o público-alvo divulgando a ciência produzida na academia.

Palavras-chave: Promoção de saúde escolar. Educação em saúde bucal. Comunicação e divulgação científica.

O TRABALHO DA LIGA ACADÊMICA INTERPROFISSIONAL DA SAÚDE DA UFRGS: VIVÊNCIAS, SERVIÇO E FORMAÇÃO EM SAÚDE

Nycolas da Silva Freitas*, Sophie Nouveau Guerreiro, Cecília Laís de Souza Almagro, Isadora Musse Nunes, Jorge Ozorio, Aline Gerlach, Ariele Freitas de Oliveira, Letícia Quarti Soares, Carmen Lucia Mottin Duro, Cristiane Machado Mengatto

Objetivo: A LAIS destina promover atividades de discussão, construção e integração dos alunos dos cursos da saúde da UFRGS, estendendo aos docentes, profissionais dos serviços de saúde e usuários. As atividades são elaboradas a fim de disparar na formação profissional e sob a perspectiva da Educação Interprofissional em Saúde a reflexão e desenvolvimento de competências colaborativas, capacidade ao trabalho em equipe e a atenção integral centrada no paciente. Materiais e Métodos: As atividades organizadas ocorrem através de reuniões internas para organização, estudos e discussão das temáticas, reuniões externas de divulgação dos materiais e atividades produzidos, eventos em formatos de rodas de conversa, palestras e webinários sobre as questões de saúde elencadas pelas necessidades dos distritos docente-assistenciais, vivências nos serviços de saúde e em outros projetos da universidade relacionados à IPS e elaboração de materiais educativos virtuais. Resultados: As atividades realizadas e trabalhos apresentados pela Liga demonstram o desenvolvimento da IPS como forma de estímulo e realização do trabalho colaborativo. As interações, eventos, trabalhos e materiais permitiram que estudantes e profissionais de diversas áreas pudessem colaborar em ato e discutir saúde com conceitos da Interprofissionalidade. Conclusão: A LAIS promove formação inovadora e integrativa, estabelecendo vínculos e prezando os atores envolvidos no cuidado e ensino em saúde, contribuindo com a IPS na integração ensino-serviço-comunidade.

Palavras-chave: Formação profissional em saúde. Educação interprofissional. Competência profissional.

SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO SOBRE A ATUAÇÃO DO PROJETO GEPETO

Stéffani Serpa*, Julianne Bartz Maass, Débora Caroline Ferrarezi Pereira Eduardo Dickie de Castilhos

Objetivo: O projeto GEPETO – Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico - atua na atenção à saúde do idoso em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Com suspensão das atividades presenciais, devido à pandemia Covid-19, o projeto buscou novas alternativas e encontrou nas redes sociais uma ferramenta de compartilhar conhecimento sobre o cuidado da pessoa idosa. O presente estudo tem como objetivo fazer um breve relato da trajetória do projeto GEPETO. Materiais e Métodos: Informações sobre saúde e bem-estar do idoso estão sendo divulgadas por meio da rede social Instagram e o conteúdo é transmitido na forma de posts através do perfil “@projeto.gepeto”. Reuniões on-line na plataforma *Google Meet* acontecem quinzenalmente, nas quais temáticas para postagens são discutidas, assim como seus respectivos formatos. Resultados: O perfil do Projeto GEPETO na rede social Instagram foi criado no final de 2019. Desde então, já foram feitas 82 publicações com temáticas que abrangem temas como biossegurança, cuidados

com higiene bucal e próteses, doenças bucais mais prevalentes em idosos, desafios que propuseram renovar laços com idosos e campanha de doação para uma ILPI da cidade de Pelotas. Também foi realizado um ciclo de palestras nomeado “Gepeto Talks”, o qual contou com a participação de diversos profissionais que compartilharam seus conhecimentos sobre saúde do idoso. Conclusão: A continuidade das ações do Projeto GEPETO de forma remota foi importante, visto que as atividades desenvolvidas envolveram a comunidade e contribuíram para disseminação de informações de qualidade e reflexões sobre saúde e bem-estar do idoso.

Palavras-chave: Geriatria. Idoso. Instituição de longa permanência para idosos.

PLANTAS MEDICINAIS: DIÁLOGO ENTRE CIÊNCIA E COMUNIDADE

Vitória da Silva Freitas*, Luciane Maria Pilotto, Renata Riffel Bitencourt

Objetivo: Integrar conhecimentos relativos às plantas medicinais através da construção de materiais informativos e ações de educação popular em saúde, permitindo que a extensão seja um local estratégico de aprendizado e construção de conhecimentos. Materiais e Métodos: Devido a pandemia, encontros semanais foram realizados virtualmente como rodas de conversa, com troca e construção de conhecimentos de diferentes áreas (Agronomia, Farmácia, Psicologia e Odontologia), a partir das vivências pessoais, leituras e cursos realizados sobre plantas medicinais, fomentando reflexões. Resultados: Elaboração de três cartilhas sobre plantas medicinais, abordando orientações de cultivo, tratamento de sintomas respiratórios e saúde mental, que contam com orientações e ilustrações que tornam a informação mais acessível. No primeiro semestre de 2021, iniciaram-se ações no serviço de saúde mental GeraçãoPOA, seguindo todos protocolos de segurança. Inicialmente, compartilharam-se os desejos e conhecimentos sobre plantas entre bolsistas, professores eicineiros. Posteriormente, ocorreram oficinas de identificação de plantas e indicação de uso, além da construção de um canteiro e plantio de mudas. Conclusão: O uso de plantas medicinais é uma ampliação das opções de cuidado em saúde, porém ainda é escasso o debate nos espaços acadêmicos. Assim, esta extensão interprofissional constitui um espaço estratégico de aprendizado e construção do conhecimentos sobre as plantas medicinais, integrando distintas áreas do conhecimento. Além disso, possibilitou o diálogo e a valorização dos saberes populares aliado aos científicos. O retorno positivo obtido dosicineiros do GeraçãoPOA instiga a continuação das ações, oportunizando a integralidade do cuidado e o aprendizado interprofissional.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Educação interprofissional. Educação em Saúde.

26 ANOS DA BEBÊ CLÍNICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

Volmar Brustolin Junior*, Laura Pedrotti Souza, Maitê da Silva Teixeira, Daiana Back Gouvêa, Márcia Cançado Figueiredo.

Objetivo: Relatar as atividades realizadas pelo programa de extensão Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia da UFRGS, ao longo de seus 26 anos de existência. Materiais e Métodos: Como o programa de extensão Bebê Clínica da FO-UFRGS surgiu no ano de 1995 em meio a uma escassez de programas educativos e preventivos, com intuito de realizar ações interdisciplinares, visando ser produtora e disseminadora do conhecimento e, levar um atendimento odontológico adequado e de qualidade para as crianças na primeira infância, público-alvo este, tão negligenciado pela atenção básica em saúde, esta a extensão sempre teve objetivos concretos como, capacitar futuros cirurgiões dentistas gerando conhecimento, mas tendo o acadêmico como protagonista de sua formação para a obtenção de competências

necessárias à atuação profissional e de sua cidadania. Assumir uma visão transformadora frente à sociedade, promover a saúde bucal, utilizar novas tecnologias e, ampliar o acesso da população aos serviços odontológicos oferecidos visando a resolubilidade dos problemas de saúde bucal apresentados pelos bebês na primeira infância, foi sua atuação constante. Resultados: Com mais de 2000 bebês atendidos, esta extensão formou e capacitou gerações de acadêmicos de odontologia com foco nas iniciativas de educação, prevenção e promoção de saúde, visando que ao atender as crianças na primeira infância e, que garantisse que eles ficassem livres das doenças bucais mais prevalentes. Conclusão: este programa demonstrou ser de grande importância dentro de uma instituição de ensino público, possibilitando uma formação humana e, que também, contribuiu para flexibilização curricular através da atribuição de créditos complementares pela participação efetiva dos acadêmicos desta extensão.

Palavras-chave: Odontologia. Atenção primária à saúde. Prevenção de doenças.